AMOSTRA

SEPLAG RJ

REVISÃO 7X



memoriza.ai

FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SEPLAG RJ!

Seja muito bem - vindo!

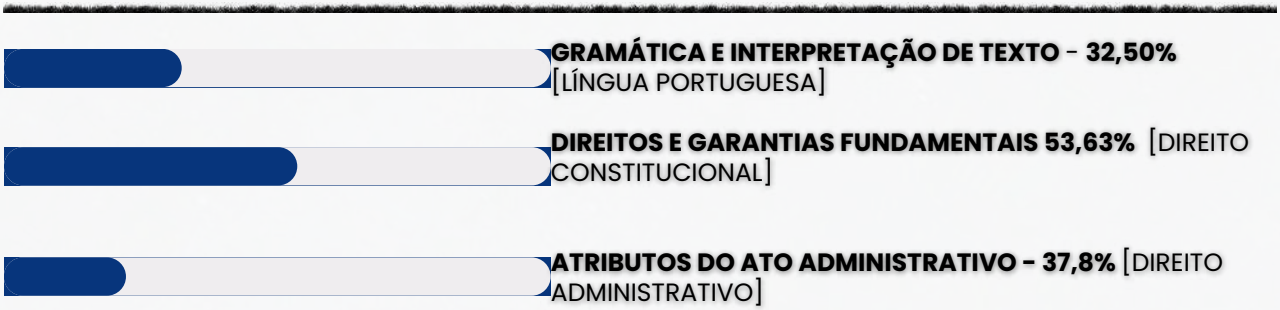
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

Ana Luiza 

Oiii! Boa tarde!

Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSERH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

contato@memorizaai.com.br

ou

clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

E NÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO
COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL
NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES
RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

clique aqui para saber mais!

clique aqui para conhecer o material completo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

CONHECIMENTOS GERAIS COMUM PARA TODAS AS ÁREAS (clique para acessar)

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Área: Gestão e Governança Pública

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico-matemático
- Atualidades
- Conhecimentos específicos
- Direito Público
- Estado, Governo e Administração Pública
- Administração Financeira e Orçamentária
- Gestão Governamental
- Governança Pública

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Área: Políticas Públicas

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico-matemático
- Atualidades
- Conhecimentos específicos
- Direito Público
- Estado, Governo e Administração Pública
- Administração Financeira e Orçamentária
- Ciência Política
- Políticas Públicas

clique aqui para conhecer o material completo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

Analista de Planejamento e Orçamento. Área: Planejamento e Orçamento

- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico-matemático
- Atualidades
- Conhecimentos específicos
- Direito Público
- Estado, Governo e Administração Pública
- Administração Financeira e Orçamentária
- Economia
- Finanças Públicas e Planejamento Governamental

CONHEÇA AGORA COMO É O MATERIAL QUE VAI TE AJUDAR NA SUA APROVAÇÃO!

clique aqui para conhecer o material completo

CONHECIMENTOS GERAIS COMUM PARA TODAS AS ÁREAS

memorizai

clique aqui para conhecer o material completo



DICA

DICAS PARA ACERTAR A ACENTUAÇÃO

1 - **COMPREENDA A FUNÇÃO DE CADA ACENTO**

- agudo (´) — indica a tônica da sílaba com **som aberto**.

Exemplo: pé, forró;

- circunflexo (^) — indica a tônica da sílaba com **som fechado**. *Exemplo: vovô, crochê.* Também é usado para **indicar o plural** de alguns verbos na 3ª pessoa. Exemplo: (ele) tem, (eles) têm;
- grave (`) — no Português, é usado apenas para **indicar a crase**. *Exemplo: ir à escola;*
- til (~) — indica a **nasalização de uma vogal**, geralmente em ditongos nasais.

Exemplo: mãe, irmão, eleições.

2 -QUAIS SÃO AS **DIFERENÇAS** ENTRE **ACENTUAÇÃO TÔNICA** E **ACENTUAÇÃO GRÁFICA**?

Acentuação tônica: refere-se à **pronúncia da palavra**. A sílaba com **acento tônico** é aquela com **pronúncia** mais **forte** e **enfática**.

Acentuação gráfica: refere-se aos sinais de acentuação usados na **escrita** para **indicar o acento tônico**. Trata-se **especificamente** do **acento agudo** (para indicar ênfase com sons abertos) e do **acento circunflexo** (para indicar ênfase com sons fechados).

Observe as seguintes palavras e note a diferença entre elas:

sa**bi**a – vi**vi**do – vi**ti**ma

sábia – **ví**vido – **ví**tima



Perceba que o **acento tônico** nas **palavras da primeira linha** recai sobre a **penúltima sílaba** e que **não há acento gráfico** nessas palavras. Já na **segunda linha**, o **acento tônico** recai sobre a **antepenúltima sílaba**, havendo **acento gráfico** nelas para **indicar essa sílaba tônica**.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL II



FRASE **CORRETA**
A palavra negativa (**não**) **pede próclise** (pronome antes do verbo).

PRÓCLISE

A próclise ocorre ao se posicionar o **pronome oblíquo antes do verbo**. Isso pode ocorrer quando **alguma palavra antes do verbo atrair o pronome para perto de si, naquela posição**. Veja:

Quem te contou isso?

Nesse caso, o **pronome interrogativo "quem" atrai** o **pronome oblíquo para antes do verbo**, por isso ocorre a **próclise**. Veja, a seguir, as palavras que podem atrair o pronome oblíquo para antes do verbo:

Próclise	
Palavras atrativas	**Exemplos**
Palavras negativas	não, nem, nunca, ninguém, nenhum, nada
Preposições	a, com, de, em, para, sem
Pronomes pessoais	eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas
Pronomes demonstrativos	este, essa, aquele, isto, isso, aquilo
Pronomes possessivos	meu, tua, seu, nosso, suas
Pronomes indefinidos	tudo, alguém, muito, vários, qualquer
Pronomes interrogativos	que, quem, qual, quanto
Pronomes relativos	que, quem, onde
Conjunções subordinativas	embora, se, conforme, para, apenas
Conjunções subordinativas	embora, se, conforme, para, apenas

→ EXEMPLOS DE PRÓCLISE

- Não **me avisaram** sobre o evento.
- Ela sempre **se dedicou** ao trabalho.
- A pessoa que **me chamou** não se identificou.
- Nós **nos conhecemos** ontem.
- Ninguém **se apresentou** voluntariamente.
- Embora **o conheça** pouco, confia nele.
- Por que **se ausentaram** da reunião?

→ Próclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer antes do primeiro verbo (verbo auxiliar).

Pronome oblíquo + verbo auxiliar + verbo principal

*Eles **nos** tinham informado sobre o resultado havia muito tempo.*

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1 SUJEITO SIMPLES

👉 Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.
➡️ **Aqui, "vizinho" é o núcleo do sujeito.**

2 SUJEITO COMPOSTO

👉 Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si.**
Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.
➡️ Os núcleos do sujeito são "**mãe**" e "**irmão**".



3 SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

👉 O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado:**

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.
➡️ O verbo "**estamos**" indica que o sujeito é "**nós**".



4 SUJEITO DETERMINADO

👉 É aquele que pode ser **identificado** de **alguma forma.**
➡️ Engloba os sujeitos **simples**, **compostos** e **ocultos**.
Exemplo: Carla disse que vai viajar.
➡️ O sujeito é "**Carla**", facilmente reconhecido.

5 SUJEITO INDETERMINADO

👉 Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal.**
➡️ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + "se"** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação.**

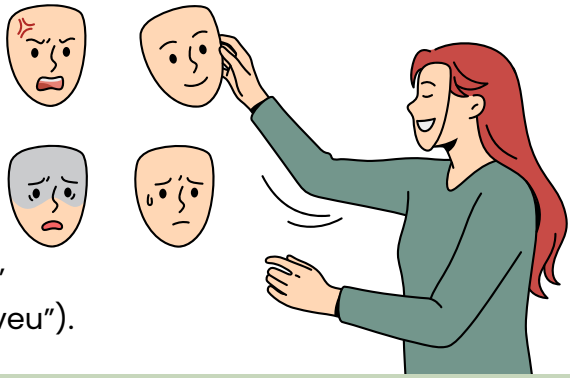
Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6 SUJEITO INEXISTENTE

👉 Também chamado de **oração sem sujeito.**
➡️ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito.**
Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** "Faz dois anos...", "Eram três horas..."
- **Verbo haver no sentido de existir:** "Há muitas dúvidas."

Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe "quem choveu").



clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

CONTINGÊNCIA



Uma proposição contingente é uma **proposição composta na lógica proposicional que é verdadeira em algumas circunstâncias e falsa em outras**, ou seja, sua verdade ou falsidade **depende dos valores de verdade das proposições simples que a compõem.**

COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA CONTIGÊNCIA?

Diferentemente de uma tautologia (sempre verdadeira) e de uma contradição (sempre falsa), uma proposição contingente não possui um valor de verdade fixo para todas as combinações possíveis de valores de verdade de suas proposições simples.

UM EXEMPLO SIMPLES DE PROPOSIÇÃO CONTINGENTE É A SEGUINTE:

"Está chovendo."

Essa proposição é contingente porque **pode ser verdadeira em alguns momentos (quando está realmente chovendo) e falsa em outros momentos (quando não está chovendo)**. A verdade ou falsidade da proposição depende da situação real.

vamos criar uma tabela verdade?

Por exemplo, considere a proposição composta **"P = (A ∧ B)", onde ∧ representa a conjunção (E):**

A	B	A ∧ B
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Neste caso, a proposição composta "A ∧ B" é contingente, pois é verdadeira em algumas combinações de valores de verdade (primeira linha) e falsa em outras (três últimas linhas).

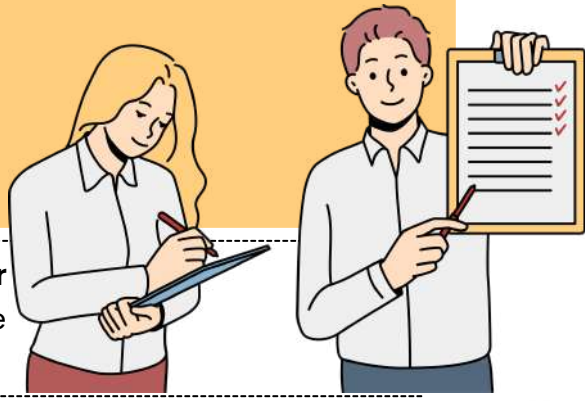
clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM (MMC) E O MÁXIMO DIVISOR COMUM (MDC)

MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM (MMC)



O **Mínimo Múltiplo Comum (MMC)** e o **Máximo Divisor Comum (MDC)** podem ser calculados simultaneamente **através da decomposição em fatores primos.**

O **MMC** É OBTIDO PELA **MULTIPLICAÇÃO** DE **TODOS OS FATORES PRIMOS** ENCONTRADOS.



1º PASSO: FATORAÇÃO DOS NÚMEROS

A fatoração consiste em representar um número como o produto de números primos, chamados fatores primos.

👉 **Exemplo:**
4 = 2 × 2 (forma fatorada)

PASSO A PASSO DA FATORAÇÃO

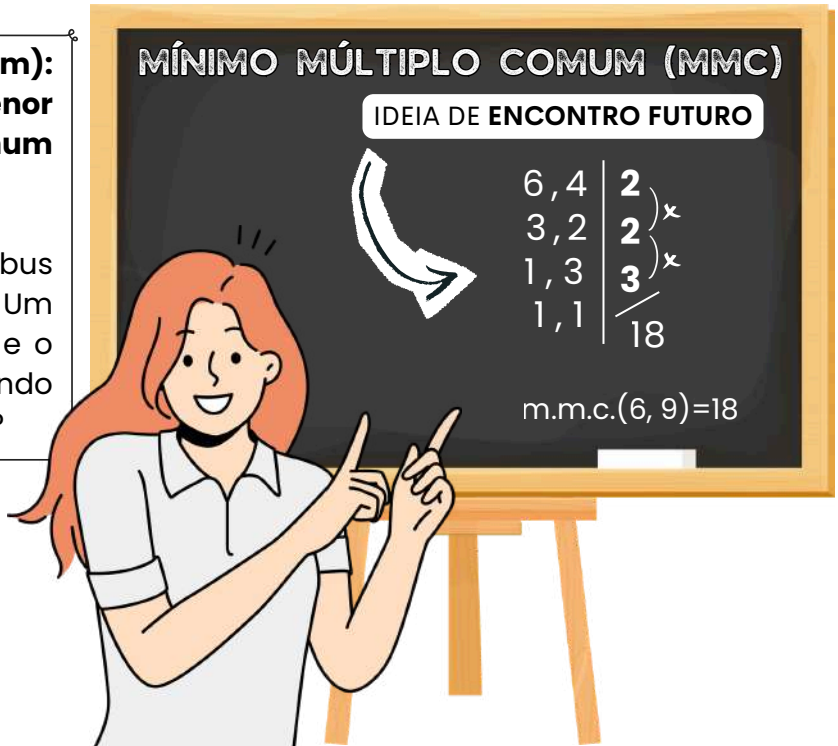
1️⃣ Inicie **dividindo o número pelo menor número primo possível (2, 3, 5, 7...).**
2️⃣ Pegue o **quociente obtido e divida novamente pelo menor primo possível.**
3️⃣ **Repita** o processo até o **resultado ser 1.**

2º PASSO – CÁLCULO DO MMC

A decomposição simultânea de dois números permite encontrar a **forma fatorada do mínimo múltiplo comum (MMC)** entre eles.

MMC (Mínimo Múltiplo Comum): usado para encontrar o **menor número que é múltiplo comum de dois ou mais números**.

Exemplo no dia a dia: Dois ônibus saíram da rodoviária juntos. Um faz o trajeto a cada 6 horas e o outro a cada 9 horas. Quando eles sairão juntos novamente?



clique aqui para conhecer o material completo

DICA

MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (MEDIDAS DESCRITIVAS)



MODA

mas não é essa aqui do lado

Em um conjunto de dados, a moda é aquele **resultado mais recorrente no conjunto**, ou seja, com maior **frequência absoluta**. Já parou para pensar sobre como as lojas planejam os seus estoques de um determinado produto? Ainda que existam várias marcas de um mesmo produto, há aquele tem maior saída. Para analisar isso, é utilizada a moda.

EXEMPLO 1:

Em uma loja de calçados femininos, o estoque é reposto mensalmente. Para entender melhor o consumo de seus clientes, o dono da loja decidiu anotar o tamanho escolhido pelos 35 primeiros clientes em uma lista:

N = {35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37,35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39}

Analisando os dados coletados, para realizar o próximo pedido, o tamanho de calçado mais recorrente entre as clientes é a **moda desse conjunto**.

N = {35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37,35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39}

A partir da moda, é possível perceber que **37 é o tamanho mais recorrente** entre as clientes dessa loja, dado esse que ajudaria a loja na escolha dos tamanhos na hora de repor o estoque. Representamos a moda por Mo.

- Para encontrar a moda, basta escolher o valor com maior frequência absoluta.

→ NESSE CASO, TEMOS QUE **MO = 37**.

EXEMPLO 2:

Analise os conjuntos e encontre a sua moda:

- a) **A = {1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 2, 3, 0, 7, 8, 9}**

Analisando o conjunto A, é possível perceber que existem dois elementos que mais se repetem no conjunto: A = {1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 0, 3, 0, 7, 8, 9, 0, 1} → **Mo = {0, 1}**

Nesse caso existem dois valores que possuem maior frequência absoluta, logo o conjunto terá duas modas, configurando-se como um **conjunto bimodal**.

- b) **B { 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6}**

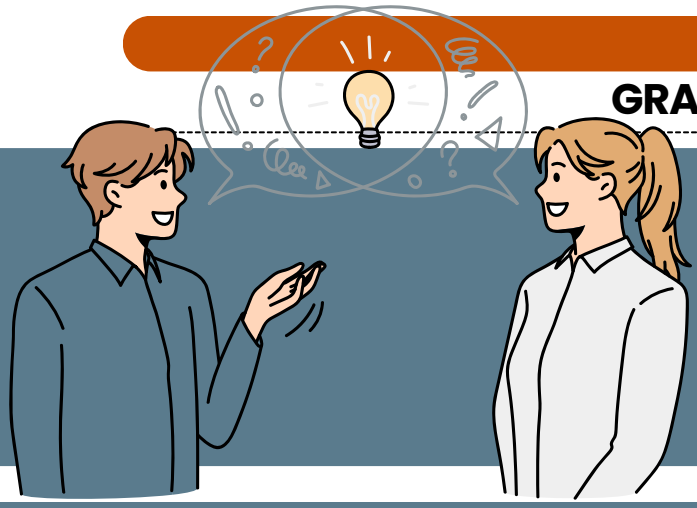
Analisando esse conjunto, observamos que todos os valores se repetem a mesma quantidade de vezes, ou seja, possuem frequência absoluta igual.
Nesse caso, não há valor com maior frequência que os demais, portanto, o **conjunto não possui moda.**
➡️ Dizemos, então, que o conjunto é **amodal.**



clique aqui para conhecer o material completo

DICA

GRAMÁTICA III



PLURAIS IRREGULARES DOS SUBSTANTIVOS

Os plurais irregulares em inglês **não seguem as regras padrão de adição de "s" ou "es"**.

Ao invés disso, **eles têm formas específicas que precisam ser memorizadas**.

Muitos **plurais irregulares são bastante comuns**. Exemplos incluem:





- Woman (mulher) - Women (mulheres)







- Child (criança) - Children (crianças)



- Foot (pé) - Feet (pés)



- Tooth (dente) - Teeth (dentes)

Fique atento aos **plurais que não mudam,** alguns substantivos **são iguais no singular e no plural**, por exemplo:



- "sheep" (ovelha)



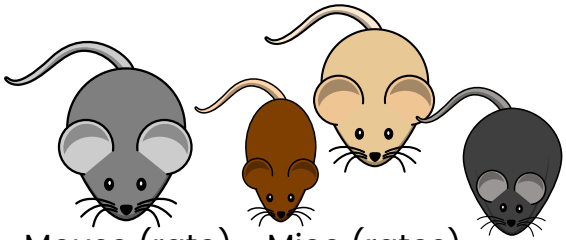
- "deer" (veado)

Por fim, tome nota aos **plurais que mudam a vogal interna.** Alguns **plurais irregulares mudam a vogal interna do singular para o plural, por exemplo:**





- Man (homem) - Men (homens);



- Mouse (rato) - Mice (ratos).

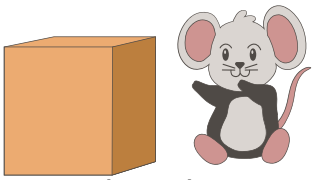
clique aqui para conhecer o material completo

DICA

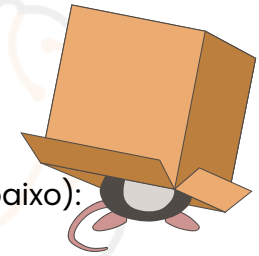
GRAMÁTICA XIII



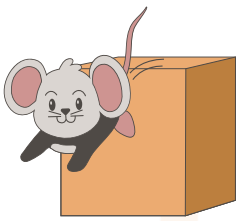
As preposições em inglês (prepositions) são termos que funcionam como **conectivos nas orações**. Elas são muito importantes para **conectar as palavras de uma frase sejam substantivos ou pronomes, estabelecendo uma ligação entre elas**. Sendo assim, as preposições completam o sentido das frases.



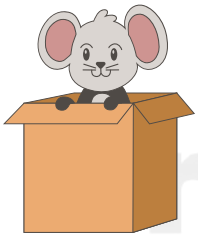
NEAR (Perto):



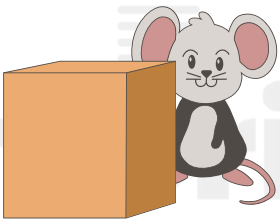
UNDER (Debaixo):



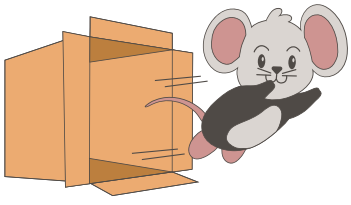
ABOVE (Acima de):



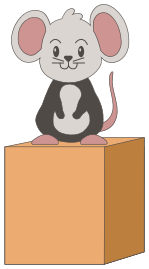
INSIDE (Dentro):



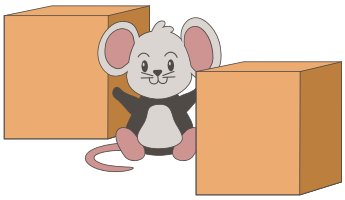
BEHIND (Atrás):



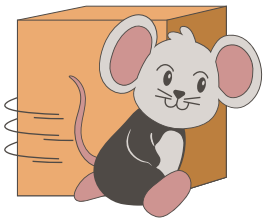
OUT OF (Fora de):



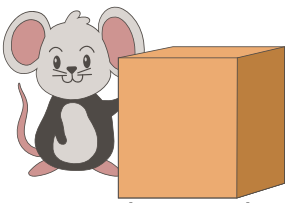
ON (Em cima de; Sobre):



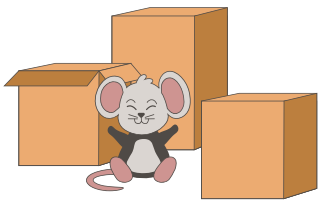
BETWEEN (Entre):



AROUND (Ao redor de):



BESIDE (Ao lado):



IN FRONT (Na frente; À frente):

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

ATUALIDADES

INCLUSÃO DIGITAL E ACESSO À TECNOLOGIA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Inclusão digital corresponde ao acesso da população à internet, às tecnologias digitais, à informação e aos serviços eletrônicos. O tema está relacionado à cidadania digital, à redução das desigualdades sociais, à educação, à inovação tecnológica e à ampliação dos serviços públicos digitais.

A **INCLUSÃO DIGITAL** busca garantir que mais pessoas tenham **acesso às tecnologias e às informações** disponíveis no ambiente digital. Seu objetivo é promover a **participação social, ampliar oportunidades e reduzir desigualdades** no acesso ao conhecimento e aos serviços.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS



- ☑ Acesso à informação: maior disponibilidade de conhecimento.
- ☑ Educação online: ampliação das oportunidades de aprendizagem.
- ☑ Serviços públicos digitais: acesso mais rápido a atendimentos e documentos.
- ☑ Inclusão social: participação mais ampla na sociedade digital.
- ☑ Qualificação profissional: desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital caracteriza-se pela **digitalização de serviços, expansão do atendimento eletrônico**, fortalecimento do governo digital e uso crescente de tecnologias na educação. Um exemplo comum é a **realização de serviços públicos por aplicativos e plataformas online**.



MARCO CIVIL DA INTERNET



O Marco Civil da Internet (**Lei nº 12.965/2014**) estabelece **princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil**. É uma das principais normas relacionadas à cidadania e aos direitos digitais.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

A educação e a tecnologia estão cada vez mais integradas por meio do **ensino remoto, das plataformas digitais, da alfabetização digital e do uso consciente da internet**. A pandemia acelerou a digitalização de atividades, a expansão do ensino híbrido e a adoção do trabalho remoto.



clique aqui para conhecer o material completo

DICA

ATUALIDADES

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO POPULAR



O QUE PRECISAMOS SABER?

Democracia é o sistema político em que o poder pertence ao povo, exercido diretamente ou por meio de representantes eleitos. O tema relaciona-se à cidadania, aos direitos políticos, à Constituição Federal, à participação social e ao Estado Democrático de Direito.

DEMOCRACIA BRASILEIRA

A democracia brasileira possui fundamento na **Constituição Federal de 1988**, que estabelece, em seu art. 1º, parágrafo único, que todo poder emana do povo. Entre os temas mais cobrados estão a **soberania popular, o voto, a participação política, a cidadania e os mecanismos de exercício democrático.**



CARACTERÍSTICAS DA DEMOCRACIA

- Eleições periódicas: escolha regular dos representantes políticos.
- Pluralidade política: existência de diferentes ideias, partidos e opiniões.
- Liberdade de expressão: direito de manifestar pensamentos e opiniões.
- Participação popular: atuação dos cidadãos nas decisões públicas.
- Respeito aos direitos fundamentais: garantia das liberdades e direitos previstos na Constituição.

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A cidadania e a participação social permitem que a **população acompanhe, fiscalize e influencie as ações do poder público**, fortalecendo a transparência e o controle social. Entre os principais exemplos estão as **audiências públicas**, os **conselhos municipais**, o **orçamento participativo e as manifestações democráticas**.



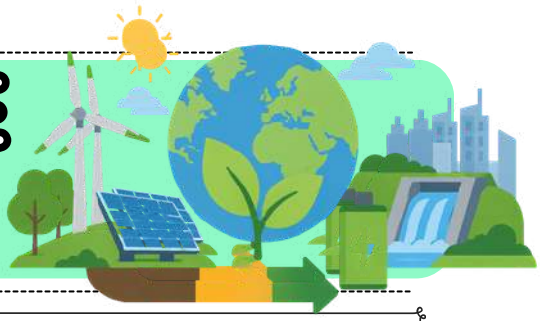


clique aqui para conhecer o material completo

DICA

ATUALIDADES

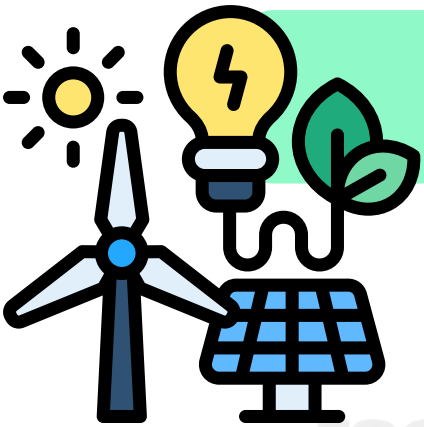
ENERGIA, SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Energia é a capacidade de produzir movimento, calor, eletricidade e permitir o funcionamento das atividades humanas. Ela é fundamental para o desenvolvimento econômico e para a vida moderna. O tema envolve fontes energéticas, sustentabilidade, mudanças climáticas e os desafios da transição para matrizes mais limpas.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



A transição energética busca **reduzir a dependência de combustíveis fósseis e ampliar o uso de fontes limpas**. Seu objetivo é diminuir a emissão de poluentes e contribuir para o combate ao aquecimento global.

FONTES RENOVÁVEIS

- ✅ Solar: energia obtida da luz e do calor do Sol.
- ✅ Eólica: energia produzida pela força dos ventos.
- ✅ Hidrelétrica: energia gerada pelo movimento da água.
- ✅ Biomassa: energia obtida de matérias orgânicas vegetais ou animais.

FONTES NÃO RENOVÁVEIS



- ✅ Petróleo: combustível fóssil utilizado em combustíveis e derivados.
- ✅ Carvão mineral: fonte fóssil usada na geração de energia e na indústria.
- ✅ Gás natural: combustível fóssil empregado na produção de energia e no consumo doméstico e industrial.



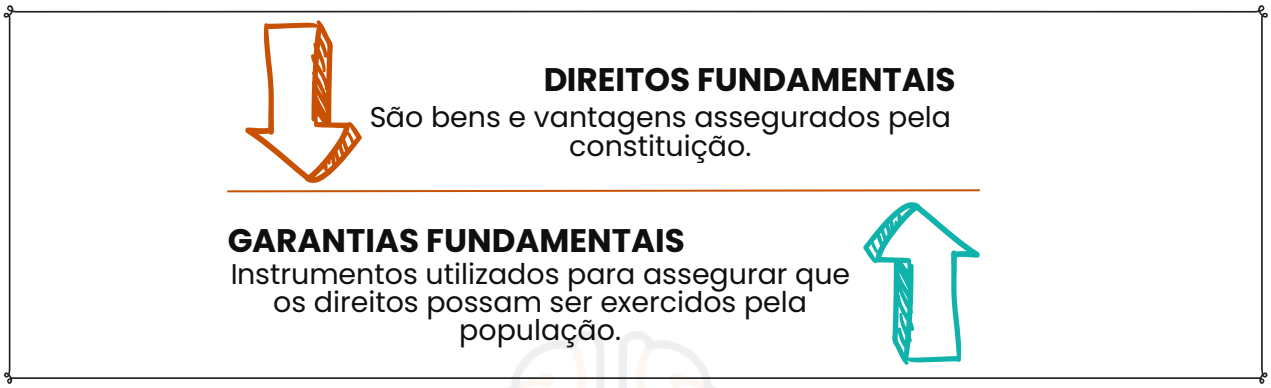
MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA

O Brasil **destaca-se pela forte participação das hidrelétricas** em sua matriz energética e pelo crescente uso de fontes renováveis. Também vem ampliando a geração de energia eólica e solar.

clique aqui para conhecer o material completo

Apesar de o texto da Constituição Federal não fazer distinção explícita entre os dois institutos, é possível dizer que ambos os conceitos têm funções diferentes. Os **direitos fundamentais** podem ser definidos como os bens e vantagens que a Constituição Federal concede. As **garantias fundamentais**, por outro lado, são os mecanismos constitucionais que protegem os direitos fundamentais.

Além disso, **vale destacar que eles possuem aplicabilidade imediata.** Contudo, sua eficácia será validada de acordo com o planejamento e a prática de políticas públicas.



É importante salientar que **não há uma hierarquia entre os direitos fundamentais constitucionalmente previstos**, embora alguns deles, como mencionado, sejam a base para a existência de outros direitos.

São muitas as questões de prova que **exigem a característica da relatividade dos direitos fundamentais**. Em todos os casos, devemos lembrar que **"não há direitos ou garantias que sejam absolutos".**

DICA

ALCANCE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS



Apesar de o artigo 5.°, caput, se referir apenas a "brasileiros e estrangeiros residentes no país", **é unânime na doutrina que os direitos fundamentais são válidos para qualquer pessoa que esteja em território nacional, mesmo que seja um estrangeiro residente no exterior.** Um estrangeiro que estiver de férias no Brasil será, portanto, titular de direitos fundamentais.

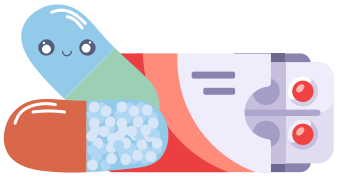
clique aqui para conhecer o material completo

DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE VI

LXXII - conceder-se-á "habeas-data":
a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

Previsão constitucional: Art. 5°, LXXII, CF.



HABEAS DATA

"Remédio constitucional" cujo objetivo é **assegurar o direito à informação e à intimidade.**

Ação **gratuita**. No entanto, **é imprescindível** a assistência advocatícia para que essa ação seja impetrada.



O habeas data pode ser usado para **obter dados** em bancos de dados públicos, como a Receita Federal, ou privados, mas de caráter público, como os de serviços de proteção ao crédito - popularmente conhecidos como SPC - ou os cadastros de consumidores.

Permite que o cidadão em questão, identificado legalmente como impetrante, **tenha acesso às informações contidas nos bancos de dados governamentais** em seu nome, bem como **solicitar que essas informações sejam corrigidas ou retificadas.**

Não se esqueça!

Qualquer indivíduo, seja pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, **tem o direito de entrar com um habeas data**. Este é um tipo de ação estritamente pessoal, que **não pode ser utilizada para obter acesso a informações pertencentes a terceiros.**

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II



A organização administrativa **refere-se à estruturação e ao funcionamento das entidades e órgãos que compõem a administração pública** em todos os níveis (federal, estadual, municipal).

A organização administrativa busca estabelecer uma **divisão de responsabilidades, funções e competências** de forma a garantir a eficiência, eficácia e legalidade na prestação de serviços públicos e na execução das políticas governamentais.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

A administração direta é composta **pelos órgãos e entidades que fazem parte da estrutura central do governo ou da administração centralizada**. Isso inclui os **ministérios, secretarias de estado, departamentos e repartições públicas.** Esses órgãos **estão diretamente subordinados ao Poder Executivo**, geralmente representado pelo presidente, governador ou prefeito, dependendo do nível de governo.

A administração **direta possui uma relação mais próxima com o chefe do poder executivo e é responsável pela execução direta das atividades e serviços públicos**. Ela é mais flexível em termos de gestão, pois as decisões são tomadas de forma mais centralizada e ágil.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

A administração indireta é **composta por entidades que possuem personalidade jurídica própria e atuam de forma autônoma**, embora vinculadas ao Estado. Essas entidades foram criadas para descentralizar a execução de determinados serviços públicos, permitindo uma gestão mais especializada e flexível. A administração indireta é, muitas vezes, **utilizada para setores que exigem uma abordagem mais empresarial ou técnica.**

Em resumo, lembre-se das **principais diferenças**:

A **administração pública direta** é constituída pelos **órgãos diretamente subordinados** ao chefe do poder executivo



Enquanto a **administração pública indireta** envolve **entidades com personalidade jurídica própria** que atuam de forma descentralizada e mais especializada.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

AGENTES PÚBLICOS III



Agentes Políticos
exercem funções políticas e de alta direção.

Dentro do âmbito do Poder Executivo, os agentes políticos referem-se aos indivíduos que ocupam os cargos de mais alta hierarquia na administração pública. Isso inclui os líderes do Poder Executivo, como o Presidente, Governador e Prefeito, assim como seus Ministros e Secretários Estaduais e Municipais. Houve um período de incerteza quanto à inclusão dos Magistrados na categoria dos agentes políticos.

Recurso Especial 228.977, STF.
Os magistrados enquadram-se na espécie agente político, investidos para o exercício de atribuições constitucionais, sendo dotados de plena liberdade funcional no desempenho de suas funções, com prerrogativas próprias e legislação específica.

e quanto aos membros dos Tribunais de Contas e os membros do Ministério Público?

No contexto dos membros dos Tribunais de Contas, surge uma situação notável: a **doutrina os categoriza como agentes políticos**, enquanto **o STF adota uma perspectiva contrária, considerando-os como agentes administrativos.**

dicas

Se a questão da sua prova requer a classificação dos membros dos Tribunais de Contas com base no entendimento do STF, a resposta inequívoca é que eles são claramente considerados agentes administrativos.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

CLASSIFICAÇÕES DOS ATOS



Os **atos administrativos** podem ser **classificados** de diversas maneiras com base em diferentes critérios.

Quanto à **Vontade da Administração**

Vinculados: São aqueles em que a administração está adstrita a cumprir exatamente o que a lei determina, sem margem de discricionariedade.

Discricionários: São aqueles em que a administração tem certa margem de liberdade para escolher entre diferentes alternativas, desde que esteja dentro dos limites legais e do interesse público.

Quanto à Forma de **Expressão:**

Expressos: São aqueles que são manifestados de forma clara e direta, através de documentos escritos ou declarações verbais.

Tácitos: São aqueles que se manifestam através de condutas ou omissões da administração, sendo deduzidos a partir das circunstâncias.

Quanto ao **Destinatário:**

Gerais: São aqueles que se destinam a um número indeterminado ou indeterminável de pessoas, como regulamentos e normas gerais.

Individuais: São aqueles que têm um destinatário específico, como concessões, nomeações, entre outros.

Quanto aos **Efeitos:**

Constitutivos: Criam situações novas, como concessões de licenças.

Declaratórios: Confirmam ou reconhecem situações preexistentes.

Modificativos: Alteram situações preexistentes.

Extintivos: Põem fim a situações preexistentes.



clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí



DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS

DISPENSA DE LICITAÇÃO

A dispensa ocorre quando **a lei permite não realizar licitação**, mesmo havendo **possibilidade** de **competição**.

A Lei nº 14.133/2021 estabelece os **casos em que a licitação é dispensável**

5️⃣ **Contratações internas e institucionais:**

- Compra de bens/serviços de órgãos públicos criados para esse fim 🏛️
- Intervenção no domínio econômico 💹
- Contrato de programa com ente federativo 🤝
- Transferência de tecnologia para produtos estratégicos do SUS 🏥
- Profissional técnico para comissão avaliadora 🧠
- Associação sem fins lucrativos de pessoas com deficiência ♿
- Instituição brasileira sem fins lucrativos para ensino, pesquisa e inovação 🎓
- Fundação que produz insumos estratégicos para saúde 🧪
- Entidade sem fins lucrativos para cisternas e acesso à água 💧
- Entidade sem fins lucrativos para Cozinha Solidária 🍲

📑 DETALHES IMPORTANTES

- **Valores** → somatório anual por unidade gestora e por objeto semelhante.
- **Consórcios públicos/agências executivas** → limites dobrados.



Preferência: publicar aviso no site oficial por mín. 3 dias úteis para receber propostas.

Preferência: pagamento via cartão de pagamento (extrato no PNCP).



OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA P&D → SEGUEM REGULAMENTO ESPECIAL.



Emergência = manter serviço público + seguir valores de mercado.



clique aqui para conhecer o material completo

DICA

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS XIV



PENALIDADES

As sanções administrativas que a Administração pode aplicar pode ser **em caso de inexecução total ou parcial do contrato.**

SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em caso de inexecução total ou parcial do contrato, a Administração pode aplicar as seguintes sanções, garantida a prévia defesa:

Sanção	Descrição	Quando é Aplicada
Advertência	COMUNICAÇÃO FORMAL SOBRE INFRAÇÃO CONTRATUAL DE MENOR GRAVIDADE.	INFRAÇÕES DE MENOR GRAVIDADE OU NÃO REPETIDAS.
Multa	PENALIDADE FINANCEIRA CALCULADA COM BASE NO VALOR DO CONTRATO OU DA OBRIGAÇÃO DESCUMPRIDA.	ATRASO NA EXECUÇÃO, DESCUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS, ENTRE OUTROS.
Suspensão Temporária	IMPEDE O CONTRATADO DE PARTICIPAR DE NOVAS LICITAÇÕES E CONTRATOS POR UM PERÍODO DETERMINADO.	INFRAÇÕES GRAVES OU REPETIDAS.
Declaração Inidoneidade	IMPEDE O CONTRATADO DE PARTICIPAR DE FUTURAS LICITAÇÕES E CONTRATOS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	INFRAÇÕES GRAVES QUE COMPROMETEM A CONFIABILIDADE.
Rescisão Contratual	ENCERRAMENTO DO CONTRATO, PODENDO SER TOTAL OU PARCIAL.	DESCUMPRIMENTO TOTAL OU PARCIAL DAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.

- A pena de multa pode ser aplicada **cumulativamente** com outras sanções, dependendo da **gravidade da infração** e das **circunstâncias** do caso.

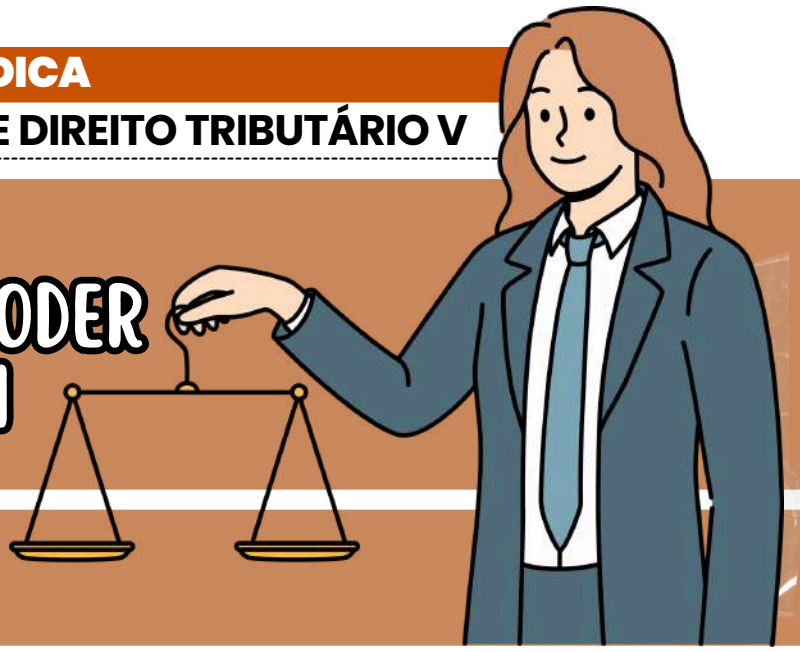
- O **STJ** entende que tanto a suspensão quanto a declaração de inidoneidade **têm caráter extensivo para todos os entes da Federação**. Por outro lado, o **TCU** tem entendido que a **suspensão se refere apenas ao órgão que aplicou a sanção**, enquanto a declaração de inidoneidade se estende a todos os entes federativos.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO V

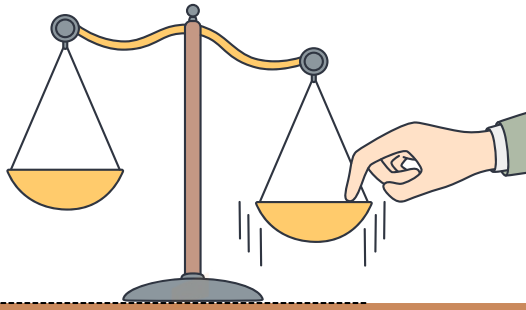
LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR I



O artigo 150, inciso I, da Constituição Federal do Brasil, é fundamental para a **proteção** dos **contribuintes** contra **cobranças tributárias arbitrárias**. Esse dispositivo estabelece o princípio da legalidade tributária, que exige que **qualquer tributo só possa ser instituído ou aumentado por meio de lei**.

Este inciso consagra o princípio da **legalidade tributária**, que é um dos pilares do direito tributário. De acordo com esse princípio:

TRIBUTOS SÓ POR LEI: NENHUM TRIBUTO PODE SER EXIGIDO OU AUMENTADO SEM QUE HAJA UMA **LEI** QUE O **INSTITUA** OU O **MODIFIQUE**. ISSO SIGNIFICA QUE A **CRIAÇÃO**, **MAJORAÇÃO**, **REDUÇÃO** OU **EXTINÇÃO** DE TRIBUTOS DEVE SER FEITA POR MEIO DE **LEI FORMAL**, APROVADA PELO PODER LEGISLATIVO.



LEI ORDINÁRIA OU LEI COMPLEMENTAR: A **INSTITUIÇÃO** E A **ALTERAÇÃO** DE TRIBUTOS PODEM SER FEITAS POR **LEI ORDINÁRIA** OU **LEI COMPLEMENTAR**, DEPENDENDO DO TIPO DE TRIBUTO E DAS ESPECIFICIDADES DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA.

EXCEÇÕES E ESPECIFICIDADES

- **Medida Provisória:** A Constituição permite que o Presidente da República edite Medidas Provisórias (MPs) com força de lei em casos de **urgência** e **relevância**.
- No entanto, há **restrições** sobre o uso de MPs no campo tributário:
- **Limitações da MP:** Uma Medida Provisória **não pode legislar** sobre matérias que exigem **Lei Complementar**, conforme o art. 62, § 1º, III da Constituição Federal. A Lei Complementar é uma espécie legislativa que possui um processo de aprovação mais rigoroso e é utilizada para regulamentar matérias de maior complexidade e relevância, como normas gerais de direito tributário.

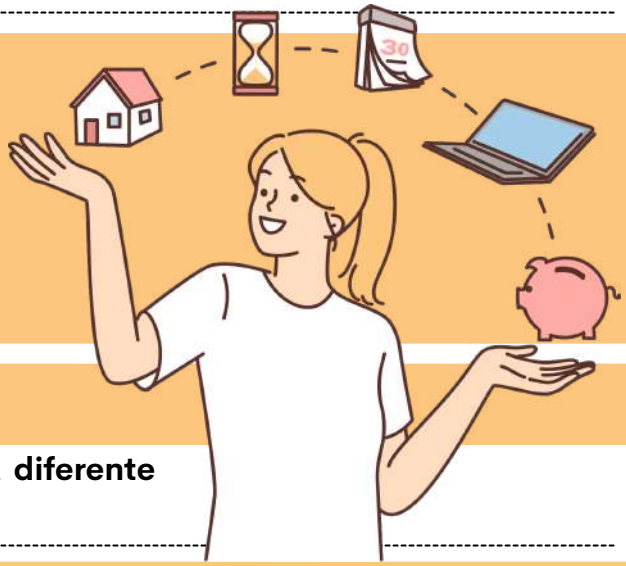
Exemplo Prático: Suponha que o Governo Federal deseja criar um novo imposto sobre transações financeiras. Para que esse imposto seja válido, ele precisa ser instituído por meio de uma lei aprovada pelo Congresso Nacional. O Governo não pode simplesmente criar ou aumentar esse imposto por meio de um decreto ou qualquer outro ato administrativo. Além disso, se a matéria exigir Lei Complementar, o governo não pode utilizar uma Medida Provisória para essa finalidade.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO XI

IMPOSTOS DA UNIÃO II



A União **não** pode criar um tributo que seja **diferente** para diferentes estados ou municípios.

E O ESTADO E OS MUNICÍPIOS?

Também é vedado que estados, o Distrito Federal e municípios criem **diferenças** na tributação de bens com base em sua origem ou destino.

Por exemplo, um estado não pode cobrar impostos diferentes sobre um bem só porque ele foi produzido em outro estado ou porque será enviado para outro lugar. Isso evita barreiras fiscais internas, promovendo a livre circulação de bens pelo território nacional e garantindo um mercado interno mais integrado e eficiente.

Somente a União, nos seguintes casos **excepcionais**, pode instituir empréstimos compulsórios:



CALAMIDADE PÚBLICA QUE NECESSITE DE AUXÍLIO FEDERAL QUE NÃO POSSA SER ATENDIDO COM OS RECURSOS DISPONÍVEIS.



GUERRA EXTERNA OU SUA IMINÊNCIA



SITUAÇÕES ECONÔMICAS QUE EXIJAM A ABSORÇÃO TEMPORÁRIA DE **PODER AQUISITIVO**.

mas, o que é empréstimo compulsório?

Empréstimos compulsórios são uma forma de **tributo temporário** e **excepcional**, onde o governo **obriga** os cidadãos e empresas a emprestarem dinheiro ao Estado. Essa medida é utilizada apenas em situações de extrema necessidade, como crises econômicas graves, guerras, ou calamidades públicas que requerem um auxílio financeiro urgente que não pode ser coberto pelos recursos orçamentários disponíveis.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO IV



PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual (PPA) é uma **peça orçamentária que estabelece as prioridades e metas de longo prazo da Administração**. De modo regionalizado, o PPA pode dispor sobre as **diretrizes, objetivos e metas para despesas de capital e outras despesas de duração continuada** (com duração igual ou superior a dois exercícios).

o que precisamos saber?



O **não envio do PPA pelo Chefe do Executivo implica em crime de responsabilidade**, conforme disposto no art. 165, § 9°, da Constituição Federal. Cabe à lei complementar dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do PPA, da LDO e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT)

É **aplicado quando não há lei complementar.** De acordo com o artigo 35, §2°, I, do ADCT, o projeto do Plano Plurianual (PPA) **deve ser encaminhado até quatro meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.**

Portanto, **o PPA terá vigência nos três últimos anos do mandato do Presidente e no primeiro ano do mandato do Presidente seguinte.**

O **prazo para o envio é o mesmo da Lei Orçamentária Anual (LOA),** que é até 31 de agosto, e a aprovação deve ocorrer até o final da sessão legislativa, que é em 22 de dezembro. Consequentemente, conclui-se que **o PPA é válido por quatro anos.**

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 IV

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL IV



quais são as sanções da lei de responsabilidade fiscal?

As sanções previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal são, em sua maioria, são restrições impostas aos **órgãos públicos** relacionadas à criação de cargos, concessão de vantagens, provimento de cargos públicos, realização de atos que resultem em aumento de despesas e impedimentos relacionados ao recebimento de verbas.

Além das sanções da LC n° 101/00, é importante mencionar a existência de um capítulo no Código Penal intitulado "**Crimes contra as finanças públicas**", que foi incluído pela Lei 10.028/00.

Entre as **condutas** consideradas **criminosas**, destacam-se:



Ordenar, autorizar ou realizar **operação de crédito**, interno ou externo, sem prévia **autorização legislativ**a (art. 359-A do Código Penal);



Ordenar despesa **não autorizada por lei** (art. 359-D do Código Penal);



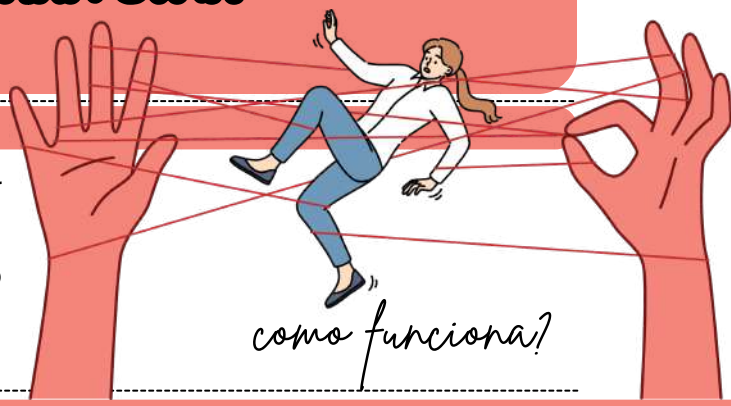
Ordenar, autorizar ou executar ato que **acarrete aumento de despesa total com pessoal**, nos **cento e oitenta dias anteriores ao final do mandato ou da legislatura** (art. 359-G do Código Penal).

clique aqui para conhecer o material completo

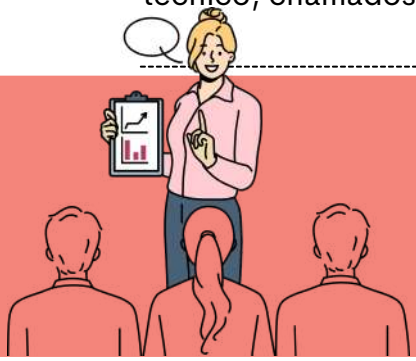
DICA

FUNDAMENTOS DA ORGANIZAÇÃO BUROCRÁTICA, TEORIAS CLÁSSICAS

ORGANIZAÇÃO LINHA-STAFF



A Organização Linha-Staff surge para resolver as **limitações** da **estrutura linear**. Ela mantém a hierarquia, mas acrescenta órgãos de apoio técnico, chamados de "**staff**".



Você ainda tem uma **linha de chefia** (como na padaria do exemplo anterior), mas agora existe também uma **equipe de especialistas** (o staff) que ajuda os chefes a tomar decisões melhores.

Esses especialistas não mandam diretamente nos funcionários, mas aconselham os gestores com base em conhecimento técnico.

📌**CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:**

- **Mantém a hierarquia linear:** cada pessoa ainda tem um único chefe direto.
- **Inclui órgãos de apoio (staff):** consultores, analistas e especialistas que ajudam nas decisões.
- **Autoridade funcional:** o staff pode orientar sobre temas técnicos, mas não manda diretamente nos outros setores.
- **Separação entre execução e apoio:** os órgãos de linha executam; os órgãos de staff orientam.

EXEMPLO PRÁTICO:

- Pense agora numa grande rede de padarias. O gerente ainda cuida da equipe, mas ele conta com ajuda do setor de RH, do contador, do engenheiro de alimentos e do setor jurídico.
- Esses setores não mandam na operação, mas aconselham os gestores sobre leis, finanças, qualidade, processos, etc.

✅ **VANTAGENS:**

- Ajuda técnica especializada: os gestores tomam decisões mais embasadas.
- Mantém a disciplina e a hierarquia.
- Melhora a qualidade das decisões.
- Permite inovação sem perder o controle.

❌ **DESVANTAGENS:**

- Conflito entre linha e staff: o gestor pode não seguir o conselho técnico, gerando atritos.
- Dificuldade de equilíbrio: nem sempre está claro até onde vai o poder de cada um.
- Pode gerar burocracia e confusão, se não for bem implantada.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

GOVERNANÇA PÚBLICA E SISTEMAS DE GOVERNANÇA IV

TEORIAS DA GOVERNANÇA



Essas teorias oferecem **diferentes perspectivas e abordagens para compreender e analisar as dinâmicas organizacionais**, contribuindo para a formulação de estratégias eficazes e o entendimento das relações entre os diversos agentes econômicos envolvidos.

TEORIA DA AGÊNCIA:

- **Definição:** Oferece insights sobre as relações complexas nas organizações, destacando os diferentes atores envolvidos.
- **Contribuição:** Ajuda a desenvolver estratégias para mitigar riscos e maximizar a eficiência nas relações organizacionais.

TEORIA DA FIRMA:

- **Pressuposto:** Assume que a empresa tem um proprietário-administrador, ou seja, a mesma pessoa é proprietária e administradora.
- **Enfoque:** Explora as dinâmicas entre a propriedade e a gestão dentro da organização.

TEORIA CONTRATUAL:

- **Perspectiva:** Considera a empresa como um conjunto de contratos, intermediando as relações entre diferentes agentes econômicos.
- **Ênfase:** Destaca que cada relação da empresa envolve contratos específicos, como com investidores, credores e clientes.



TEORIA DA DEPENDÊNCIA DE RECURSOS:

- **Abordagem:** Entende que as organizações podem se relacionar de maneira cooperativa, não apenas competitiva.
- **Possibilidade:** Permite que as empresas cooperem para combinar recursos, reduzindo a dependência de recursos escassos.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

GESTÃO DE RISCOS



MENTALIDADE DE RISCO - COMO MAPEAR RISCOS

O mapeamento de riscos envolve a **identificação** de **potenciais problemas** que podem ocorrer em cada processo e implementar ações para mitigar esses riscos.

COMO FAZER ISSO?

1

Identifique as Etapas Críticas do Processo: Analise cada fase do processo e pense em possíveis **falhas** ou **problemas** que poderiam ocorrer em cada etapa.

EXEMPLO: NA PRODUÇÃO DE UM PRODUTO, RISCOS PODEM INCLUIR ATRASOS NO FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA OU FALHAS DE EQUIPAMENTO.





2

Avalie o Impacto e a Probabilidade: Classifique os riscos de acordo com sua **gravidade** e a **probabilidade** de ocorrerem.

EXEMPLO: UMA FALHA EM UM EQUIPAMENTO CRÍTICO PODE TER UM IMPACTO ALTO, MAS SUA PROBABILIDADE PODE SER BAIXA SE A MANUTENÇÃO FOR REALIZADA REGULARMENTE.

3

Desenvolva Ações Preventivas: Com base na avaliação, implemente **ações preventivas** para mitigar os riscos mais prováveis e impactantes.

EXEMPLO: UM PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA PARA EVITAR FALHAS DE MÁQUINAS.





4

Monitore e Reavalie: Periodicamente, revise o **mapa de riscos** e ajuste conforme necessário. Novos riscos podem surgir, e o impacto de riscos antigos pode mudar.

EXEMPLO: APÓS UM NOVO FORNECEDOR SER CONTRATADO, REAVALIE O RISCO DE ATRASOS DE ENTREGA.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

ACCOUNTABILITY E COMPLIANCE



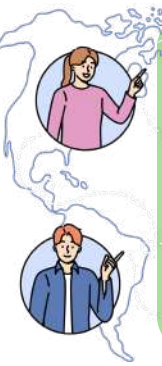
Um programa de compliance eficaz deve seguir alguns princípios fundamentais:

- **Integridade e Ética:** A organização deve adotar valores éticos como base para sua atuação.
- **Conformidade com Leis e Regulamentos:** Todas as atividades devem estar de acordo com as normas vigentes.
- **Prevenção de Riscos e Fraudes:** Implementação de mecanismos que reduzam riscos de corrupção e irregularidades.
- **Treinamento e Conscientização:** Equipes devem ser capacitadas para entender e aplicar as regras de compliance.
- **Monitoramento Contínuo:** Auditorias e avaliações constantes para verificar o cumprimento das normas.

Para que o compliance seja **efetivo**, a organização deve **implementar** um **programa estruturado**, que pode seguir os seguintes passos:

📌 **Comprometimento da Alta Administração**

O sucesso do compliance depende do apoio da **liderança**. A alta administração deve incentivar uma cultura organizacional baseada em conformidade e ética.



📌 **Mapeamento de Riscos**

Identificar **áreas mais vulneráveis** e os principais **riscos jurídicos**, **operacionais** e **reputacionais**. Exemplos:

- ✔️ Corrupção e suborno
- ✔️ Lavagem de dinheiro
- ✔️ Conflito de interesses
- ✔️ Assédio moral e sexual
- ✔️ Fraudes financeiras

📌 **Criação de um Código de Conduta e Políticas Internas**

Um Código de Ética e Conduta deve ser desenvolvido, estabelecendo regras claras para os colaboradores, fornecedores e parceiros.

📌 **Treinamento e Comunicação**

A organização deve promover capacitações regulares para que os colaboradores compreendam suas responsabilidades e saibam como agir em situações de risco.



📌 **Canais de Denúncia e Proteção ao Denunciante**

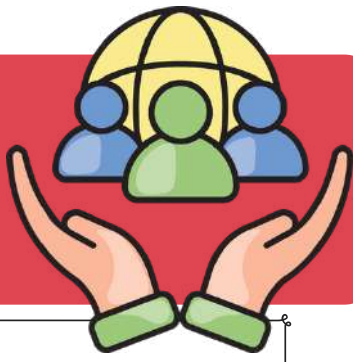
Criar um canal seguro e anônimo para que funcionários e cidadãos possam denunciar irregularidades. Esse canal deve garantir sigilo e proteção contra retaliação.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

CONCEITO DE ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

E SUA IMPORTÂNCIA PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **ética no serviço público** corresponde ao conjunto de **princípios e valores** que orientam a **conduta dos agentes públicos** no exercício de suas funções. Sua finalidade é assegurar uma atuação **íntegra, responsável, transparente** e voltada ao **interesse coletivo**. A banca cobra o conceito de ética e sua relação com a Administração Pública.

A atuação ética fortalece a **confiança da sociedade** na Administração Pública, promove a **boa governança** e contribui para a prestação de **serviços de qualidade**. O servidor público deve agir com **honestidade, imparcialidade, responsabilidade** e respeito aos **princípios administrativos**. A banca costuma explorar esses deveres.

A **ética no serviço público** consiste no conjunto de **valores e padrões de conduta** que orientam o comportamento do agente público na busca do **interesse coletivo**. A banca frequentemente cobra essa definição.



A ética busca assegurar que a atuação do servidor seja pautada pela **honestidade, moralidade, imparcialidade, responsabilidade** e **respeito ao cidadão**. A banca costuma relacionar esses valores à boa administração.

Interesse Público: O agente público deve exercer suas funções priorizando o interesse público, evitando vantagens pessoais e conflitos de interesse. A banca frequentemente explora esse dever.



A **conduta ética** fortalece a **credibilidade das instituições públicas**, aumenta a **confiança dos cidadãos** e contribui para a **legitimidade** da Administração Pública. A banca costuma cobrar essa consequência.

A observância dos **princípios éticos** favorece decisões mais justas, maior **eficiência administrativa** e melhor atendimento à população. A banca frequentemente relaciona ética e **qualidade dos serviços públicos**.

⚠️ **A BANCA PODE AFIRMAR QUE ÉTICA E LEGALIDADE POSSUEM O MESMO SIGNIFICADO. ISSO ESTÁ INCORRETO. A ATUAÇÃO DO SERVIDOR DEVE SER LEGAL, MAS TAMBÉM ÉTICA, OBSERVANDO VALORES E PRINCÍPIOS QUE VÃO ALÉM DO SIMPLES CUMPRIMENTO DA LEI.**

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

GESTÃO DE DESEMPENHO

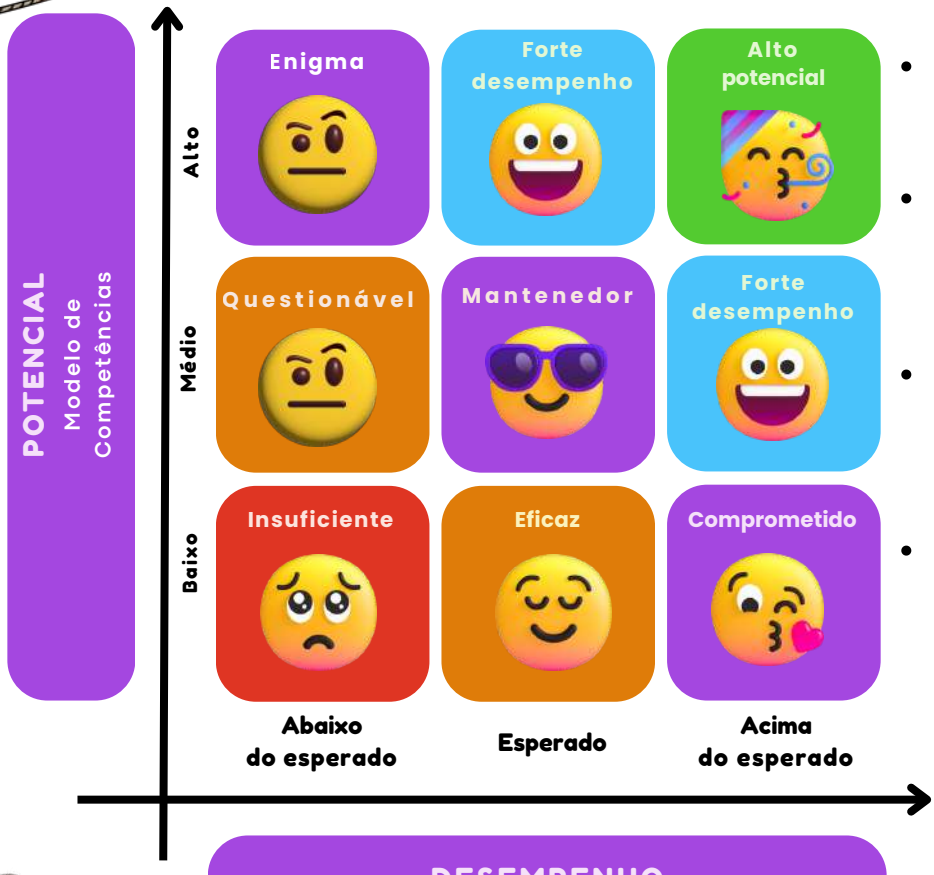
MATRIZ "NINE-BOX"



A famosa **matriz "Nine-Box"** é como um mapa do tesouro para avaliar a **galera no trabalho!** Ela dá uma espiada no **desempenho** dos **colaboradores**, olhando para duas joias preciosas: o **potencial** de **desenvolvimento** e o **desempenho atual**.



Embora possa ter suas variações conforme os caprichos dos autores ou necessidades especiais, a famosa matriz "**Nine-Box**" é como um jogo de Tetris, cheia de nove **caixinhas** dispostas em uma grade de três colunas e três linhas, formando uma super matriz 3x3!



COMO ISSO FUNCIONA?

- A famosa matriz "**Nine-Box**" é como um jogo de Tetris, mas para **classificar funcionários**!
- Eles caem em uma das nove caixinhas de acordo com suas **notas de desempenho** e **potencial** de brilhar.
- Cada caixa tem sua própria **identidade**: letras A, B ou C para **potencial**, e números 1, 2 ou 3 para **desempenho**.
- A **caixa A1** é a **estrela** do show, enquanto a **C3** é a que faz a gente ficar com um **frio na barriga**!

clique aqui para conhecer o material completo

ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (EPPGG) GESTÃO E GOVERNANÇA PÚBLICA

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

LIDERANÇA

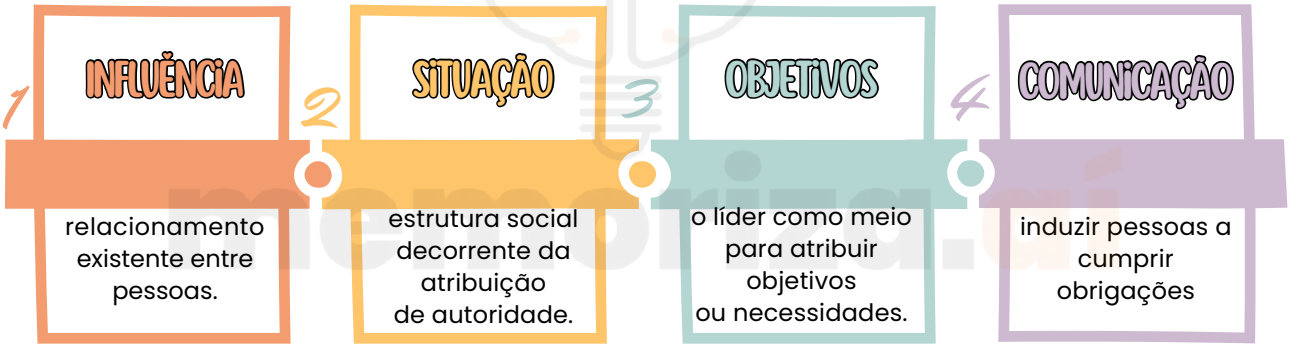
LIDERANÇA

A primeira concepção fundamental de "liderança" a ser compreendida é aquela que a encara como um fenômeno social. Em outras palavras, **a liderança não ocorre de forma isolada.**

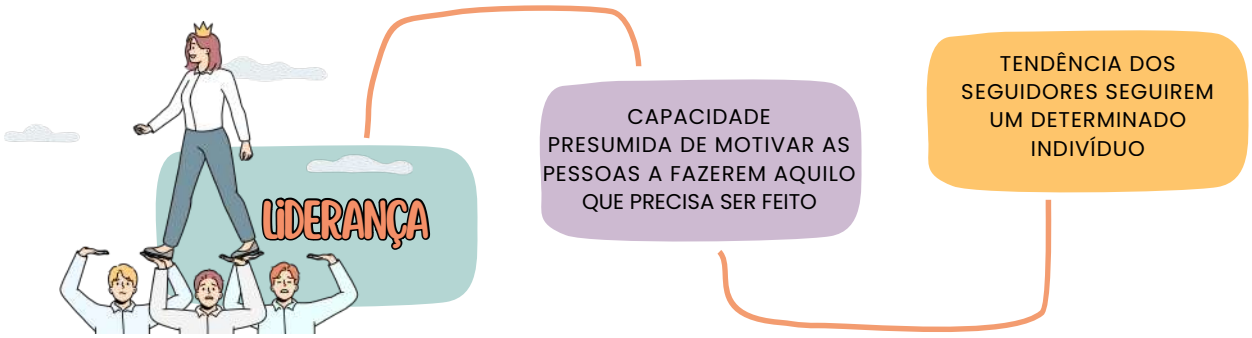
Para que exista liderança, é necessário, no mínimo, a **interação entre um líder e um liderado.**



Portanto, podemos pensar na liderança como aquele **superpoder** de **influenciar** uma situação através da **comunicação**, tudo isso para conquistar um ou vários objetivos!



A **definição de liderança**, assim, abrange, no mínimo, dois aspectos essenciais:

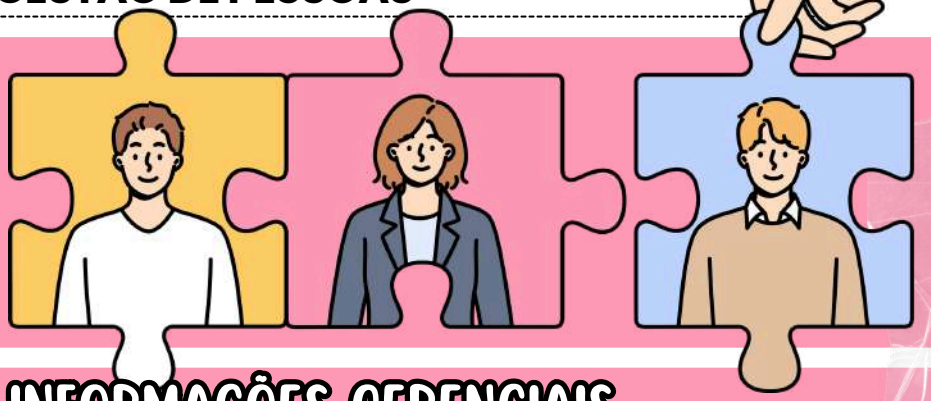


Unindo esses dois pontos, chegamos à fabulosa conclusão: "*Ninguém se torna líder sem fazer um belo jogo de cintura para convencer a galera a seguir sua onda; e para brilhar, seus seguidores precisam enxergá-la como a chave mágica para abrir as portas dos próprios sonhos!*"

clique aqui para conhecer o material completo
memoriza.aí

DICA

GESTÃO DE PESSOAS



SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Os sistemas de informações gerenciais de RH (SIGRH) são como os super-heróis da **tecnologia** no mundo dos recursos humanos!

Eles entram em cena para **coletar**, **guardar**, **processar** e **analisar todos os dados** quentinhos sobre os **colaboradores** da **empresa**.

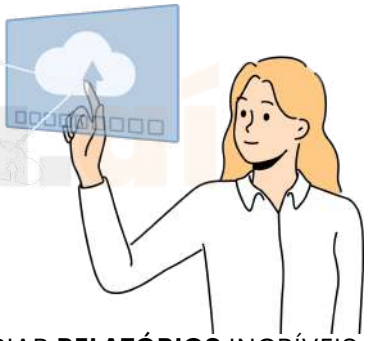


Com esses **gadgets** poderosos, a tomada de decisão fica mais fácil do que fazer uma selfie! Eles entregam **informações** fresquinhas sobre o **perfil da galera**, **movimentações de pessoal**, **folha de pagamento**, e até **indicadores** de **desempenho**!

Os **superpoderes** dos **SIGRH** incluem:



AUMENTAR A **EFICIÊNCIA**, **REDUZIR ERROS**, **AUTOMATIZAR** PROCESSOS CHATOS, DAR AQUELE **CONTROLE** MAROTO DAS ATIVIDADES DE RH



E CRIAR **RELATÓRIOS** INCRÍVEIS PARA AJUDAR A GALERA A TOMAR **DECISÕES ESTRATÉGICAS**.

É um verdadeiro show de **tecnologia** a serviço da equipe!

POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

As políticas de Recursos Humanos são como o **GPS da gestão de pessoas**, guiando todas as decisões e práticas nesse universo!



- Elas tocam em várias áreas, desde a **caça aos talentos** na seleção até a mágica dos **benefícios** e **salários**, passando por treinamentos que fazem todo mundo brilhar, saúde e segurança para manter a galera feliz, e claro, o desempenho que é o coração da empresa!

- Tudo isso para garantir que a organização seja um lugar **justo**, **transparente** e que os interesses da turma estejam **alinhados** com os **objetivos da equipe**.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

COMPORTAMENTO, CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL



O ambiente organizacional refere-se ao **conjunto de fatores, condições, influências e elementos externos e internos que cercam e afetam uma organização**. Esse ambiente molda o contexto no qual a organização opera, influenciando suas atividades, decisões e desempenho. O ambiente organizacional pode ser dividido em duas categorias principais: **ambiente externo e ambiente interno.**

A análise do ambiente das organizações tradicionalmente se **divide em três camadas ou níveis:**

AMBIENTE EXTERNO GERAL (MACROAMBIENTE):

- É o meio mais abrangente que **engloba toda a sociedade**. Funciona como um contexto amplo que influencia todos os componentes e variáveis de forma genérica. Inclui variáveis **econômicas, tecnológicas, culturais, ecológicas, políticas, sociais, entre outras.**

AMBIENTE EXTERNO DE TAREFAS (AMBIENTE SETORIAL, ESPECÍFICO OU MICROAMBIENTE):

- É o **meio mais próximo e imediato de cada organização**. Compreende o nicho onde a organização desenvolve suas operações, envolvendo elementos como **fornecedores, clientes, concorrentes e agências reguladoras.**

AMBIENTE INTERNO:

- **Refere-se à própria organização**. Envolve todos os elementos, processos e recursos internos que influenciam diretamente o funcionamento da empresa. Isso inclui a **cultura organizacional, a estrutura, os recursos humanos, os processos internos, entre outros.**

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

GOVERNANÇA PÚBLICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle utilizados para **avaliar, direcionar e monitorar a atuação** da administração pública, com foco na entrega de resultados para a sociedade. No contexto brasileiro, está diretamente relacionada à **eficiência, transparência e participação social**, alinhando a atuação dos órgãos públicos às demandas da coletividade e às políticas de Estado

ELEMENTOS PRINCIPAIS E PRINCÍPIOS BÁSICOS

A **Política de Governança da Administração Pública Federal**, conforme o Decreto nº 9.203/2017, destaca como **elementos principais:** a **liderança comprometida**, a **formulação estratégica** e o **controle rigoroso** para garantir a eficácia na administração pública. Esses elementos são fundamentais para alinhar as ações governamentais com o interesse público, através de **objetivos claros e monitoramento contínuo**. Além disso, **princípios essenciais** como **transparência, responsabilidade, integridade, efetividade e participação social**, conforme orientações da OCDE e do TCU, são cruciais para promover uma gestão pública responsável e participativa.



BASE LEGAL E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

A governança pública brasileira é regida por um conjunto de normativas e diretrizes estratégicas que visam aumentar a eficiência e transparência. O **Decreto nº 9.203/2017** estabelece a Política de Governança para órgãos federais, enquanto a **Lei nº 13.303/2016** regula práticas nas empresas estatais. Além disso, **recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Tribunal de Contas da União** são fundamentais para aprimorar a gestão. A coordenação central é feita pela Casa Civil, com o Ministério da Gestão focando na modernização administrativa e o TCU atuando na auditoria e fiscalização.



COMPARATIVO RÁPIDO



Governança pública se concentra na **direção estratégica, liderança e controle das políticas**. Já a **gestão pública** foca na **execução das ações planejadas**. Por outro lado, a **governabilidade** trata da **capacidade política** e institucional de efetivamente governar.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

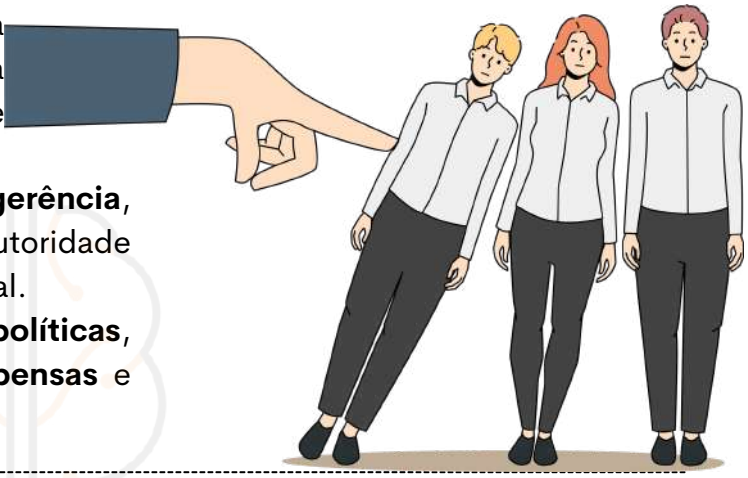
LIDERANÇA

LIDERANÇA FORMAL X LIDERANÇA INFORMAL

Em sua concepção mais ampla, a liderança pode ter duas origens distintas: **a influência formal (gestão) e a influência informal (liderança).**

INFLUÊNCIA FORMAL (GESTÃO):

- A influência formal está relacionada às **posições hierárquicas** e à **autoridade** estabelecida dentro de uma organização.
- Líderes formais ocupam cargos de **gerência**, **supervisão** ou outras posições de autoridade definidas pela estrutura organizacional.



Eles exercem liderança por meio de **políticas**, **procedimentos** e **sistemas de recompensas** e **punições** estabelecidos formalmente.

INFLUÊNCIA INFORMAL (LIDERANÇA):

- A influência informal, por sua vez, não está necessariamente atrelada a cargos formais. Ela emerge das **interações sociais**, do respeito, do carisma e das habilidades interpessoais.



- Os **líderes informais** podem emergir **naturalmente** dentro de um grupo devido à sua experiência, habilidades de comunicação, empatia ou outros atributos que ganham o respeito dos colegas.

ELES TÊM O **PODER** DE **IMPACTAR**, MESMO SEM UM CRACHÁ DE "CHEFE" NO PEITO!

LEMBRE-SE!

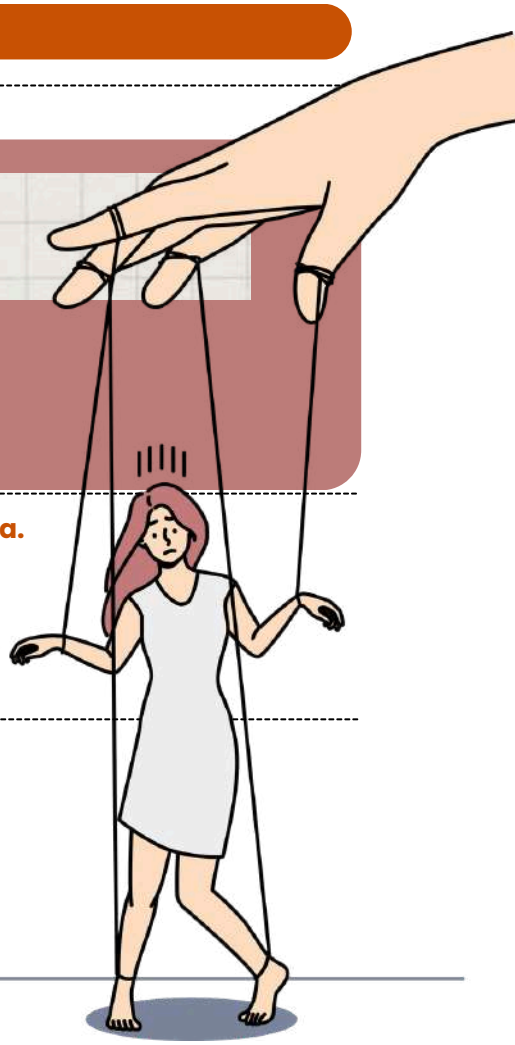
Algumas ideias super modernas estão dando um show de **liderança distribuída**, onde a liderança é como uma batata quente que todos podem passar! Aqui, qualquer membro da equipe pode brilhar, independente do crachá que usam. É como se a liderança fosse uma festa, onde todo mundo pode trazer suas contribuições, e não só os chefões!

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

LIDERANÇA

TEORIA ORGANIZACIONAL: PODER



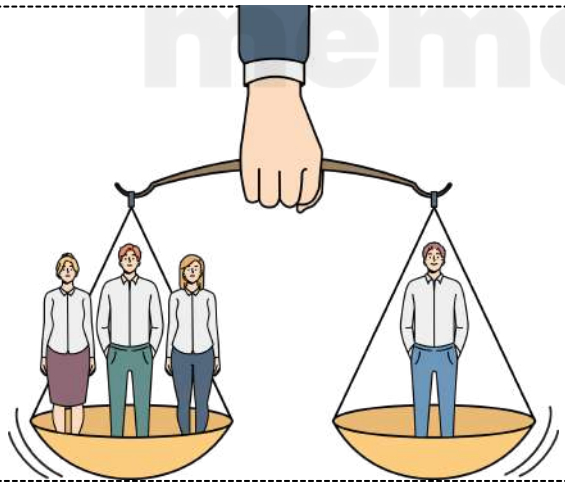
Poder é o **potencial de influência que uma pessoa possui sobre outras**. Este pode ser derivado de várias fontes, como posição hierárquica, habilidades pessoais, conhecimento, recursos controlados, entre outros.

O poder não implica necessariamente que a **influência seja exercida.**

- É o **potencial influenciador que pode ou não ser realizado**. Pode residir nas mãos de um indivíduo ou grupo.

PODER LEGÍTIMO E ILEGÍTIMO

- **Poder Legítimo:** Deriva da autoridade e é baseado no respeito pela **posição formal** de uma pessoa em uma estrutura organizacional. Por exemplo, um gerente tem poder legítimo sobre seus subordinados devido à posição que ocupa.
- **Poder Ilegítimo:** Envolve práticas questionáveis, como coerção, repressão, manipulação ou dominação, que são percebidas como ilegais ou antiéticas.



FONTES DE PODER

- **Poder de Recompensa:** A capacidade de fornecer recompensas.
- **Poder Coercitivo:** A capacidade de aplicar punições.
- **Poder de Posição:** Baseado na posição hierárquica.
- **Poder de Especialização:** Derivado do conhecimento ou habilidades específicas.
- **Poder de Referência:** Baseado na identificação com uma pessoa influente.

LEMBRE-SE!

A **dinâmica do poder** pode afetar a **cultura organizacional**, o clima de trabalho e as relações entre os membros da organização.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

GOVERNANÇA PÚBLICA E SISTEMAS DE GOVERNANÇA I



GOVERNABILIDADE

De forma direta, **a governabilidade pode ser entendida como o próprio poder político**, legitimado e contando com o apoio da sociedade e de seus representantes.

A legitimidade é crucial para a governabilidade, pois um governo que é percebido como legítimo tende a ter mais aceitação por parte da população, o que facilita a implementação de políticas e a manutenção da ordem social.

Além disso, a colaboração e o apoio dos representantes eleitos, como parlamentares e outros líderes políticos, também desempenham um papel importante na governabilidade, pois influenciam a capacidade do governo de obter aprovação para suas ações e iniciativas.





GOVERNANÇA

- **A governança corporativa refere-se ao conjunto de práticas, políticas e estruturas pelas quais uma empresa é dirigida e controlada.** Ela busca equilibrar os interesses dos diferentes stakeholders da empresa, como acionistas, conselheiros, diretores, funcionários e outros envolvidos, assegurando que a empresa seja administrada de forma ética, transparente e eficiente.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

GOVERNANÇA PÚBLICA E SISTEMAS DE GOVERNANÇA IV

TEORIAS DA GOVERNANÇA



Essas teorias oferecem **diferentes perspectivas e abordagens para compreender e analisar as dinâmicas organizacionais**, contribuindo para a formulação de estratégias eficazes e o entendimento das relações entre os diversos agentes econômicos envolvidos.

TEORIA DA AGÊNCIA:

- **Definição:** Oferece insights sobre as relações complexas nas organizações, destacando os diferentes atores envolvidos.
- **Contribuição:** Ajuda a desenvolver estratégias para mitigar riscos e maximizar a eficiência nas relações organizacionais.

TEORIA DA FIRMA:

- **Pressuposto:** Assume que a empresa tem um proprietário-administrador, ou seja, a mesma pessoa é proprietária e administradora.
- **Enfoque:** Explora as dinâmicas entre a propriedade e a gestão dentro da organização.

TEORIA CONTRATUAL:

- **Perspectiva:** Considera a empresa como um conjunto de contratos, intermediando as relações entre diferentes agentes econômicos.
- **Ênfase:** Destaca que cada relação da empresa envolve contratos específicos, como com investidores, credores e clientes.



TEORIA DA DEPENDÊNCIA DE RECURSOS:

- **Abordagem:** Entende que as organizações podem se relacionar de maneira cooperativa, não apenas competitiva.
- **Possibilidade:** Permite que as empresas cooperem para combinar recursos, reduzindo a dependência de recursos escassos.

clique aqui para conhecer o material completo

ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (EPPGG) POLÍTICAS PÚBLICAS

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

TEORIA DO ESTADO E FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS I

FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO



A teoria do Estado é um campo de estudo que se concentra na compreensão da natureza, origem, função e organização do Estado. Ela abrange diversas abordagens e perspectivas, incluindo a **teoria contratualista** (como as ideias de Hobbes, Locke e Rousseau), teorias marxistas, teorias pluralistas, entre outras.

Essas teorias buscam explicar **por que os Estados existem, como são formados e qual é o seu papel na sociedade.**

DEFINIÇÃO DE ESTADO

- O Estado é descrito como uma **instituição política que detém o monopólio legítimo do uso da força em um território definido e exerce autoridade sobre a população** residente nesse território.
- O Estado inclui uma **estrutura organizacional composta por órgãos governamentais e desempenha funções essenciais,** como a manutenção da ordem, a proteção dos direitos dos cidadãos, a formulação e implementação de políticas públicas, e a representação internacional.
- Enquanto a **Ciência Política se concentra nas "relações entre o poder e a sociedade", a Teoria do Estado se destaca por seu método específico de observação crítica das interações entre poder e direito**, além de sua ênfase na representação cognitiva traduzida em modelos jurídicos.

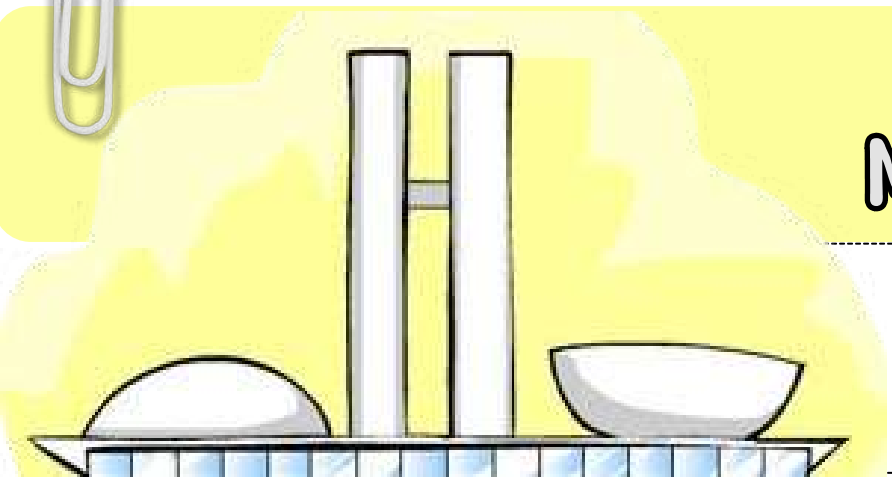
TEORIA DO ESTADO VS. DIREITO CONSTITUCIONAL

- A Teoria do Estado concentra-se na **observação crítica das interações entre poder e direito**, analisando essas interações e traduzindo-as em esquemas teóricos e modelos jurídicos.
- O Direito Constitucional, por outro lado, está mais preocupado com o **estudo do direito positivo, ou seja, as leis e normas constitucionais existentes** em um determinado Estado.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

SISTEMAS ELEITORAIS III



SISTEMA MAJORITÁRIO

- Os Senadores **são eleitos pelo sistema majoritário simples.**
- **Há apenas um turno de votação.**

- O Senado Federal é composto por representantes dos **26 Estados e do Distrito Federal.**
- O **total de Senadores é de 81**, sendo t**rês representantes por unidade da federação.**

REQUISITOS PARA ELEGIBILIDADE

Para ser elegível ao cargo de Senador, é **necessário ter pelo menos 35 anos** de idade.

Também é **necessário possuir nacionalidade brasileira**, seja nato ou naturalizado.

MANDATO E RENOVAÇÃO

- Os Senadores têm um **mandato de oito anos**, conforme o artigo 46, § 1º, da Constituição Federal.
- A representação de cada Estado e do Distrito Federal é **renovada a cada quatro anos, alternadamente**, por **um e dois terços**, conforme o artigo 46, § 2º

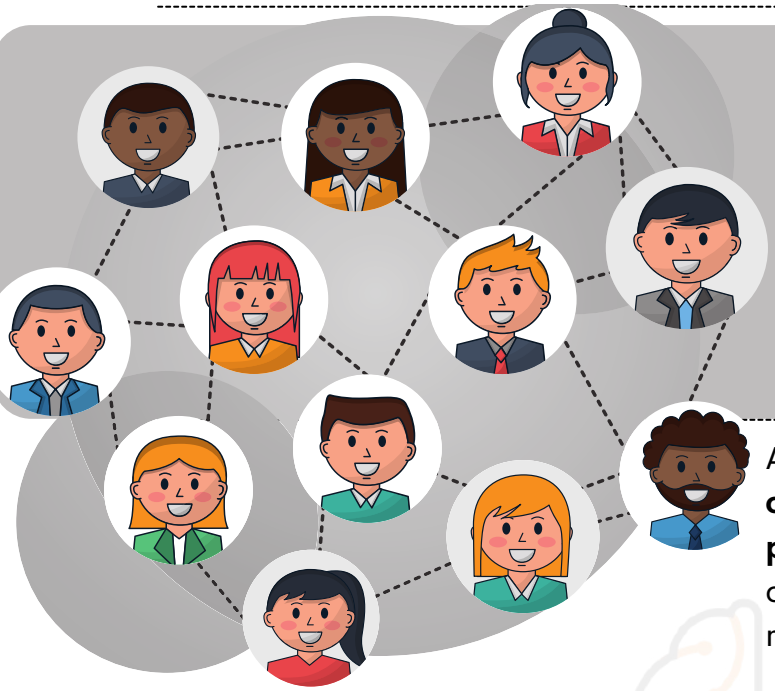


Nas eleições para Presidente da República, Governador e prefeito de municípios com mais de 200.000 eleitores, é **utilizado o sistema majoritário absoluto**, conhecido como sistema majoritário de "dois turnos".

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA



POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA

As relações internacionais abrangem a **comunicação entre diversas entidades políticas**, incluindo Estados nacionais, organizações transnacionais, ONGs e até mesmo indivíduos.

RELAÇÕES BILATERAIS

O exemplo das relações entre Brasil e Estados Unidos ilustra como as interações entre Estados **são conduzidas por representantes oficiais**. Além disso, **as corporações transnacionais destaca a influência de atores não estatais nessas relações.**

Salienta-se a **importância do Estado como a principal unidade política nas relações internacionais**. A política externa é discutida no contexto do Estado, reconhecendo-o como o ator principal nesse âmbito.

MINÚSCULAS VS. MAIÚSCULAS

- Há distinção entre **"relações internacionais" em minúsculas, referindo-se a interações amplas entre países em diversos aspectos**, e **"Relações Internacionais" em maiúsculas, indicando o campo acadêmico específico dedicado ao estudo dessas interações**.

As Relações Internacionais não são apenas uma prática, mas também um **campo acadêmico dedicado ao estudo das dinâmicas entre diferentes atores políticos e não políticos em escala global.**

Qual a importância das **teorias de relações internacionais e dos métodos associados** para compreender o cenário global?

- A capacidade dos métodos em possibilitar análises e previsões específicas. Implica que, com base nessas abordagens, é **possível antecipar as repercussões de ações internacionais ou analisar seu impacto futuro.**

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA PÚBLICA NO BRASIL



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **estrutura da governança pública no Brasil** é composta por mecanismos institucionais, normas e práticas que organizam o processo decisório e o monitoramento das ações governamentais. Essa estrutura garante que as políticas públicas sejam **planejadas, executadas e avaliadas** com base em critérios de **transparência, eficiência e participação social**.

OBJETIVOS

O objetivo é assegurar que as decisões estratégicas sejam baseadas em **evidências concretas**, promovendo uma **integração efetiva entre órgãos** e entidades públicas. Além disso, busca-se definir claramente as **responsabilidades** e estabelecer fluxos de informação eficientes entre os diferentes níveis de governo, garantindo uma governança mais coesa e colaborativa.

COMPONENTES



Os elementos principais de uma organização incluem **ÓRGÃOS CENTRAIS**, que coordenam e alinham a estratégia; **ÓRGÃOS DE CONTROLE**, que garantem auditoria e fiscalização tanto internamente quanto externamente; e **MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA E PERTICIPAÇÃO**, como conselhos, ouvidorias e consultas públicas, que promovem a inclusão e a responsabilidade.

BASE LEGAL E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS



A base legal para a governança pública no Brasil é fundamentada na **Constituição Federal**, especificamente nos artigos **37 e 70 a 75**, que estabelecem diretrizes de administração pública e controle. Complementando, o **Decreto nº 9.203/2017** institui a Política de Governança, orientada por referenciais do **TCU e da OCDE**. A implementação dessas diretrizes envolve diversos órgãos e entidades, como o **Poder Executivo**, incluindo ministérios, autarquias e fundações, o **Poder Legislativo**, que exerce a função de fiscalização, além dos **Tribunais de Contas e Controladorias**, que garantem a conformidade e eficiência dos processos.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

ACCOUNTABILITY NO SETOR PÚBLICO



O QUE PRECISAMOS SABER?

Accountability refere-se à responsabilidade dos agentes públicos em **explicar e justificar suas ações, decisões e resultados à sociedade**. É um princípio que envolve a **transparência** e a obrigação de responder por suas condutas, aceitando as consequências de erros ou irregularidades. Esse conceito é fundamental para garantir a **confiança pública e a integridade** das instituições governamentais.

BASES NORMATIVAS



As bases normativas do accountability no setor público brasileiro estão fundamentadas em leis e diretrizes estratégicas, destacando-se a **Constituição Federal, que no artigo 70** promove a fiscalização contábil, financeira e patrimonial. A **Lei de Responsabilidade Fiscal** estabelece normas para a gestão fiscal responsável, enquanto a **Lei de Acesso à Informação** assegura a transparência e o acesso aos dados públicos, promovendo uma cultura de prestação de contas e controle social.

ELEMENTOS PRINCIPAIS



No setor público, o accountability envolve a **transparência**, que é a divulgação clara e acessível de informações governamentais. A **responsabilização** exige que os gestores públicos expliquem e justifiquem suas ações, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma ética e eficiente. A **prestação de contas** complementa esse processo, através da entrega formal de relatórios e documentos que detalham a execução de políticas e o uso de recursos, promovendo o controle social e a confiança pública.

OBJETIVOS



Busca **promover transparência** na administração, garantindo clareza e justificação nas ações dos gestores. É essencial reforçar a **confiança dos cidadãos** nas instituições através de um compromisso ético e íntegro. Além disso, a **utilização eficaz dos recursos públicos** deve ser assegurada, com foco no benefício social e prestação de contas.

A prestação de contas e a responsabilização são fundamentais para garantir a **transparência**, que envolve a divulgação clara de informações. Isso permite um controle social efetivo, onde a sociedade participa ativamente na fiscalização e no monitoramento das ações.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

POLÍTICAS PUBLICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL



As p**olíticas públicas no Brasil** são comumente divididas em três categorias principais: sociais, econômicas e ambientais.

- As **políticas sociais** visam melhorar as condições de vida de grupos marginalizados, como famílias de baixa renda, pessoas com deficiência, residentes em áreas degradadas e comunidades indígenas.





- Já as **políticas econômicas** têm como objetivo elevar o padrão de vida dos cidadãos brasileiros, promovendo o emprego, fortalecendo a moeda e reduzindo o déficit orçamentário.

- Em relação às **políticas ambientais**, o foco está na redução do impacto das mudanças climáticas, na preservação dos recursos naturais, na qualidade do ar e no acesso a serviços de saúde sustentáveis.



Conforme Secchi, uma política pública é descrita como "**uma diretriz desenvolvida para lidar com um problema de interesse público**". Isso implica que uma política pública é composta por dois elementos cruciais: a **intenção pública** e a **solução de um problema de interesse coletivo**. Em suma, o propósito por trás da formulação de uma política pública é abordar ou resolver uma questão considerada relevante para a sociedade.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

POLÍTICAS PUBLICAS

TIPOLOGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Há quatro categorias distintas de políticas públicas, variando de acordo com os objetivos e a extensão da medida adotada:

POLÍTICAS DISTRIBUTIVAS:
São políticas que visam **distribuir recursos**, **benefícios** ou **oportunidades** de forma mais equitativa entre os membros da sociedade.

SE UM BAIRRO ENFRENTA PROBLEMAS COM ENCHENTES, POR EXEMPLO, O GOVERNO PODE **DIRECIONAR POLÍTICAS** PARA MELHORAR A INFRAESTRUTURA OU PARA AJUDAR A COMUNIDADE A REPARAR POSSÍVEIS DANOS CAUSADOS PELAS CHUVAS.

POLÍTICAS REDISTRIBUTIVAS:
Ao contrário das políticas distributivas, as políticas redistributivas buscam **redistribuir** recursos, geralmente de **forma progressiva**, dos grupos mais ricos para os mais pobres.

ISSO ACONTECE COM OS FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS, QUE CONTAM COM UM FUNDO NO QUAL MUNICÍPIOS E ESTADOS CONTRIBUEM FINANCEIRAMENTE E QUE, DEPOIS, É **REDISTRIBUÍDO** CONFORME AS MATRÍCULAS DE CADA LOCAL. OUTRO EXEMPLO É O PRÓPRIO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

POLÍTICAS CONSTITUTIVAS:
Essas políticas têm como objetivo **estabelecer** ou **alterar** as **regras** e **instituições** fundamentais da **sociedade**, moldando a estrutura e o funcionamento do sistema político e econômico.

UM EXEMPLO DESSE TIPO DE POLÍTICA É A DIVISÃO DA **RESPONSABILIDADE EDUCACIONAL NO PAÍS:**

- **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 1:** RESPONSABILIDADE DOS **MUNICÍPIOS**;
- **ENSINO FUNDAMENTAL 2 E ENSINO MÉDIO:** RESPONSABILIDADE DOS **ESTADOS**;
- **ENSINO SUPERIOR:** RESPONSABILIDADE DO **GOVERNO FEDERAL**.

POLÍTICAS REGULATÓRIAS:
São **políticas destinadas a regular o comportamento** dos **indivíduos**, **empresas** e **organizações**, com o objetivo de proteger o interesse público, promover a concorrência justa e garantir a segurança e o bem-estar da população.

ESSAS POLÍTICAS SÃO APRESENTADAS EM **FORMA DE LEI**, COMO É O CASO DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, QUE DISPÕE SOBRE AS REGRAS DE TRÂNSITO E DETERMINA AS PENALIDADES EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DESSAS NORMAS.

GUARDE ESSA **INFORMAÇÃO** PARA SUA PROVA!

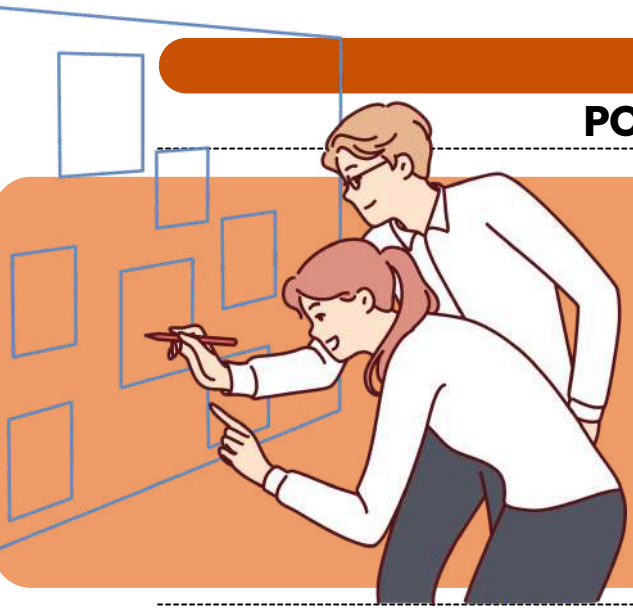
Enquanto as políticas **distributivas** se concentram em garantir que os recursos sejam **acessíveis** a todos, as políticas **redistributivas** buscam ativamente **corrigir desigualdades redistribuindo recursos** de forma mais **equitativa**.

clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

POLÍTICAS PUBLICAS



FORMULAÇÃO DA POLÍTICA

Após a fase de formação de agenda, o Ciclo de Políticas Públicas direciona-se para a **apresentação de soluções**.

Neste momento, **delineiam-se os objetivos da política pública**, bem como todos os **programas e linhas de ação** que devem ser **desenvolvidos**.

2

Com a conclusão dessa etapa, dá-se início ao **processo de avaliação** das **causas subjacentes** e à consideração de possíveis alternativas para resolver ou, pelo menos, mitigar o problema apresentado.

ASSIM, A SEGUNDA ETAPA SOLIDIFICA-SE COM A **ELABORAÇÃO DETALHADA DE ALTERNATIVAS PARA A AGENDA** ESTABELECIDA.

- Isso inclui a **organização de ideias,** a **alocação apropriada de recursos** e o **diálogo** com **especialistas** no tema em questão para estabelecer objetivos gerais e os resultados que se almeja alcançar.
- A partir desse ponto, **estratégias são delineadas** e os atores envolvidos dedicam-se à **elaboração** de suas **propostas**.



Vejamos alguns **exemplos de formulação de políticas** em diferentes áreas:

SAÚDE PÚBLICA: DIANTE DO AUMENTO DAS TAXAS DE OBESIDADE INFANTIL, O GOVERNO FORMULA UMA POLÍTICA QUE VISA MELHORAR A NUTRIÇÃO NAS ESCOLAS, INCLUINDO A PROIBIÇÃO DE REFRIGERANTES E ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS NAS MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA, IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS E VEGETAIS.

ECONOMIA: DIANTE DE UMA RECESSÃO ECONÔMICA, O GOVERNO DESENVOLVE UMA POLÍTICA DE ESTÍMULO QUE INCLUI REDUÇÃO DE IMPOSTOS PARA EMPRESAS, INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO.

clique aqui para conhecer o material completo

ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (APO) PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

CONCEITOS



FUNDAMENTAIS DE ECONOMIA

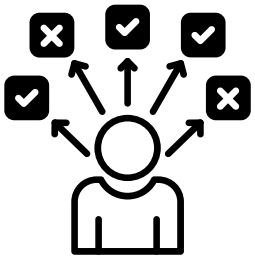
O QUE PRECISAMOS SABER?

A economia estuda a alocação de recursos escassos para satisfação de necessidades ilimitadas, envolvendo escolhas e custos associados.

ESCASSEZ E NECESSIDADE DE ESCOLHA



É **regra** que os recursos são limitados, enquanto as necessidades humanas são ilimitadas. Constitui **condição específica** a necessidade de escolha entre alternativas excludentes. Toda decisão econômica implica renúncia a outras possibilidades.



É **regra** que toda escolha envolve um custo de oportunidade, correspondente ao benefício da melhor alternativa não escolhida. Constitui **condição específica** a existência de alternativas viáveis de uso dos recursos. Aplica-se a decisões individuais, empresariais e governamentais.



AGENTES ECONÔMICOS E FATORES DE PRODUÇÃO

Os principais agentes são famílias, empresas e governo, interagindo no fluxo econômico. É **regra** a utilização dos fatores de produção: terra, trabalho, capital e tecnologia. Constitui **condição específica** a organização eficiente desses fatores para maximização de resultados.



Os sistemas econômicos definem como os recursos serão alocados (mercado, planejamento ou misto). É **regra** que economias modernas adotam sistemas mistos, com atuação do mercado e do Estado. Constitui **exceção** modelos de economia totalmente planificada ou totalmente liberal, pouco observados na prática.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

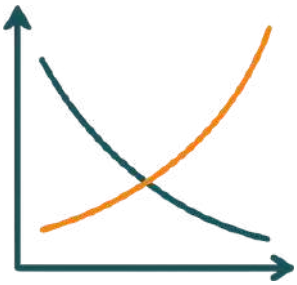
DESLOCAMENTO



DAS CURVAS DE OFERTA E DEMANDA

O deslocamento das curvas de oferta e demanda ocorre por fatores externos ao preço do próprio bem, alterando o equilíbrio de mercado.

É **regra** que aumento da renda, preferências favoráveis ou elevação do preço de substitutos deslocam a demanda para a direita. Constitui **condição específica** a análise ceteris paribus dos demais fatores. A redução desses fatores desloca a curva para a esquerda.



É **regra** que redução de custos, avanços tecnológicos ou subsídios deslocam a oferta para a direita. Constitui **condição específica** a manutenção dos demais fatores constantes. A elevação de custos ou aumento de tributos desloca a curva para a esquerda.



Deslocamento refere-se à mudança da curva; variação de quantidade refere-se ao movimento ao longo da curva. É **regra** que alterações no preço do próprio bem não deslocam a curva. Constitui **condição específica** a identificação correta da variável que sofreu alteração.

⚠ **ASSIM, O DESLOCAMENTO DAS CURVAS EXPLICA MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO MERCADO ALÉM DAS SIMPLES VARIAÇÕES DE PREÇO.**



Efeitos no novo equilíbrio de mercado

O deslocamento da demanda ou oferta altera o preço e a quantidade de equilíbrio. É **regra** que aumento da demanda eleva preço e quantidade, enquanto aumento da oferta reduz preço e eleva quantidade. Constitui **exceção** situações com deslocamentos simultâneos, exigindo análise conjunta para definição do resultado final.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

ELASTICIDADE

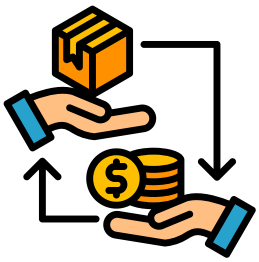
PREÇO DA DEMANDA E DA OFERTA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Elasticidade mede a sensibilidade da quantidade demandada ou ofertada em relação à variação do preço do bem.

ELASTICIDADE- PREÇO DA DEMANDA (EPD)



É **regra** que a EPD é negativa, indicando relação inversa entre preço e quantidade demandada. Constitui **condição específica** a classificação: elástica (|E|>1), inelástica (|E|<1) e unitária (|E|=1). Depende de fatores como existência de substitutos, renda e essencialidade do bem.

É **regra** que a EPO é positiva, indicando relação direta entre preço e quantidade ofertada. Constitui **condição específica** a influência do tempo de ajuste produtivo e da capacidade instalada. A oferta tende a ser mais elástica no longo prazo.





DETERMINANTES DA ELASTICIDADE

A elasticidade depende de substitutibilidade, proporção da renda gasta e horizonte temporal. É **regra** que bens essenciais apresentam demanda inelástica, enquanto supérfluos tendem a ser elásticos. Constitui **condição específica** a análise do comportamento do consumidor frente a variações de preço.

A elasticidade orienta políticas de preços, tributação e estratégias empresariais. É **regra** que, na demanda elástica, aumento de preço reduz a receita total, enquanto na inelástica a eleva. Constitui **exceção** situações de elasticidade variável ao longo da curva de demanda, exigindo análise pontual.



clique aqui para conhecer o material completo

DICA

TIPOS DE TRIBUTOS



(IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES)

O QUE PRECISAMOS SABER?

Os tributos classificam-se em impostos, taxas e contribuições, conforme o fato gerador e a vinculação estatal (CF/88 e CTN).

IMPOSTOS



É **regra** que impostos são tributos não vinculados a uma atuação estatal específica (art. 16, CTN). Constitui **condição específica** a incidência sobre fatos econômicos como renda, consumo e patrimônio. Exemplos incluem IR, ICMS e IPTU, independentemente de contraprestação direta.

É **regra** que taxas são tributos vinculados ao exercício do poder de polícia ou à prestação de serviço público específico e divisível (art. 77, CTN). Constitui **condição específica** a utilização efetiva ou potencial do serviço pelo contribuinte. Exige-se referibilidade direta entre o serviço prestado e o contribuinte.





CONTRIBUIÇÕES

As contribuições são tributos com destinação específica, como financiamento da seguridade social ou intervenção no domínio econômico (art. 149, CF). É **regra** a vinculação da arrecadação a uma finalidade determinada. Constitui **condição específica** a previsão constitucional para sua instituição.

Impostos não exigem contraprestação direta; taxas exigem serviço específico; contribuições possuem destinação vinculada. É **regra** a observância da competência tributária definida na Constituição para cada espécie. Constitui **exceção** a utilização indevida de uma espécie tributária para fins diversos, vedada pelo ordenamento jurídico.

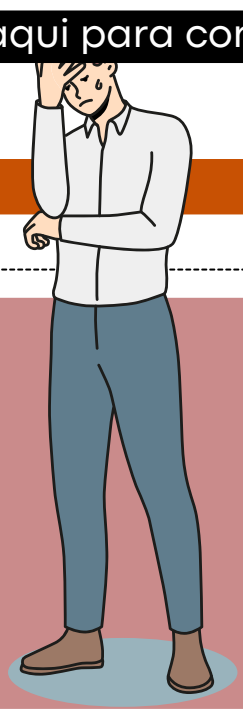


clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.aí

DICA

POLÍTICAS PUBLICAS



AVALIAÇÃO

Finalmente, a fase derradeira do Ciclo de Políticas Públicas abrange um dos momentos mais cruciais: o **acompanhamento da implementação e a avaliação dos resultados**.

O monitoramento ajuda a **compreender** como a política pública está sendo **posta** em prática e se **há necessidade** de **corrigir** eventuais **falhas**.

5

DEPENDENDO DO SUCESSO DA IMPLEMENTAÇÃO, PODE SER PRECISO **REINICIAR** TODO O **CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, CONFORME DECIDIDO PELO P**ODER PÚBLICO**, QUE DETERMINARÁ SE É NECESSÁRIO PROPOR ALTERAÇÕES OU MANTER O PROJETO.

Esse processo é também uma **valiosa oportunidade** de **aprendizado**.

- Para obter resultados mais eficazes, as políticas públicas devem visar principalmente **promover a cooperação entre os intervenientes e estabelecer-se como um programa viável**.
- Na avaliação das atividades em curso, são usadas **medidas de desempenho**, que consistem em estimativas **quantitativas** ou **qualitativas** da execução das tarefas e dos efeitos das atividades realizadas pelos órgãos avaliados.

As **medidas** mais **comumente empregadas** incluem:

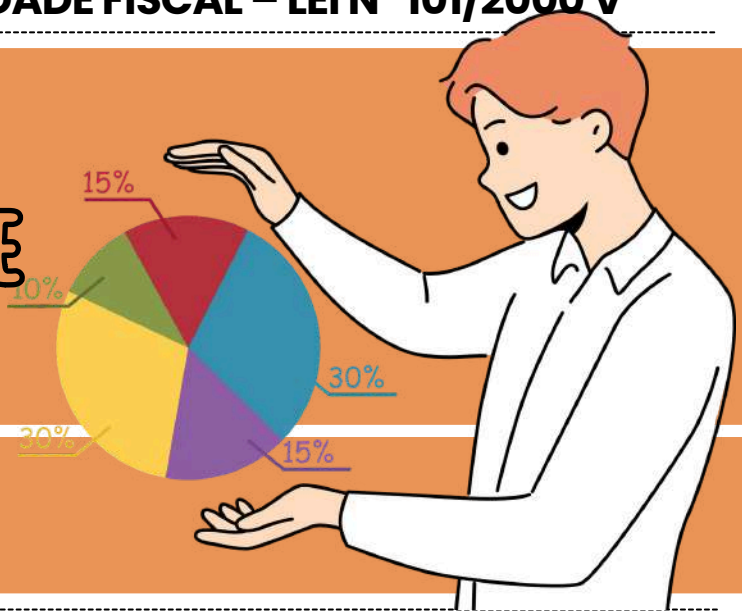
- **Insumos (inputs):** Recursos alocados, como financeiros, pessoal e equipamentos.
- **Resultados (outputs):** Atividades desenvolvidas e serviços prestados, como o número de alunos em sala de aula ou de crianças vacinadas.
- **Impacto (outcomes):** Efeito produzido pelos resultados alcançados, como a redução da pobreza ou a prevenção de doenças.
- **Produtividade:** Capacidade de resolver problemas identificados, como chamadas de emergência resolvidas ou problemas de saúde detetados.
- **Custos:** Análise dos custos médios associados à produção dos serviços, como o custo para construir um quilômetro de estrada ou educar uma criança por ano.
- **Satisfação do usuário:** Reclamações recebidas e resultados de pesquisas de opinião dos utilizadores dos serviços.
- **Qualidade do serviço:** Disponibilidade e adequação do serviço prestado, como o tempo de resposta da polícia ou o tempo de espera num hospital.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 V

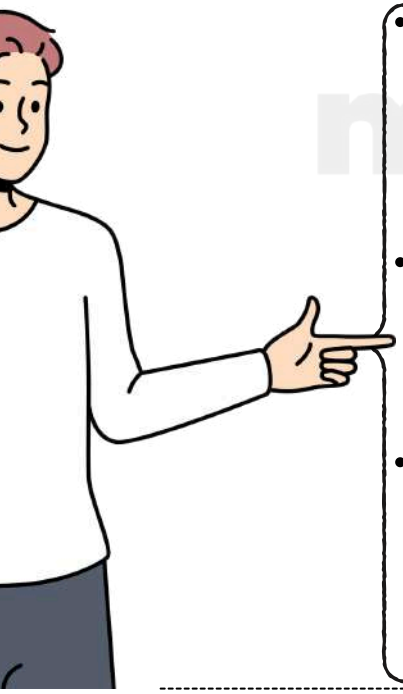
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL V



planejamento

Conforme já falamos anteriormente, o orçamento público envolve a preparação e implementação de três leis: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Esse processo requer um **planejamento cuidadoso e aprovação legislativa**, seguindo a **sequência PPA, LDO e LOA**.



- De acordo com a LC 101/00, a **Lei de Diretrizes Orçamentárias** também incluirá o **Anexo de Metas Fiscais**, que determina metas anuais em valores correntes e constantes, relacionadas a **receitas**, **despesas**, **resultados nominal e primário**, e o **montante da dívida pública**, **para o ano em questão e os dois subsequentes**.
- A **LDO** também **abrangerá o Anexo de Riscos Fiscais**, onde os **passivos contingentes e outros riscos** que possam impactar as finanças públicas são avaliados, indicando as medidas a serem tomadas caso se concretizem.
- Por sua vez, o **projeto de lei orçamentária anual** deve estar em conformidade com o **plano plurianual**, a **lei de diretrizes orçamentárias e as normas da LC** 101/00. A Lei Orçamentária Anual deve incluir **todas as despesas relacionadas à dívida pública, mobiliária ou contratual**, juntamente com as **receitas correspondentes**.

atenção

É proibido que o orçamento contenha **créditos com propósitos vagos ou com dotação ilimitada**.

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO IV



PLANO PLURIANUAL

O Plano Plurianual (PPA) é uma **peça orçamentária que estabelece as prioridades e metas de longo prazo da Administração**. De modo regionalizado, o PPA pode dispor sobre as **diretrizes, objetivos e metas para despesas de capital e outras despesas de duração continuada** (com duração igual ou superior a dois exercícios).

o que precisamos saber?



O **não envio do PPA pelo Chefe do Executivo implica em crime de responsabilidade**, conforme disposto no art. 165, § 9°, da Constituição Federal. Cabe à lei complementar dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do PPA, da LDO e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT)

É **aplicado quando não há lei complementar.** De acordo com o artigo 35, §2°, I, do ADCT, o projeto do Plano Plurianual (PPA) **deve ser encaminhado até quatro meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa.**

Portanto, **o PPA terá vigência nos três últimos anos do mandato do Presidente e no primeiro ano do mandato do Presidente seguinte.**

O **prazo para o envio é o mesmo da Lei Orçamentária Anual (LOA),** que é até 31 de agosto, e a aprovação deve ocorrer até o final da sessão legislativa, que é em 22 de dezembro. Consequentemente, conclui-se que **o PPA é válido por quatro anos.**

clique aqui para conhecer o material completo

DICA

FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

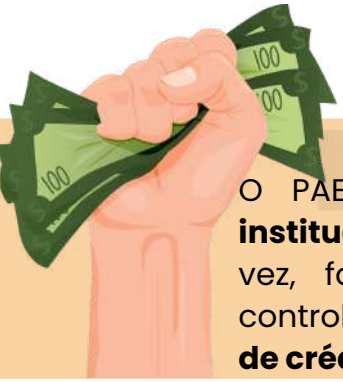


PAEG E O "MILAGRE ECONÔMICO" DURANTE A DITADURA MILITAR

O QUE PRECISAMOS SABER?

O regime militar iniciou em 1964 com **medidas de estabilização econômica** que prepararam terreno para o chamado **"milagre econômico"** (1968–1973). A banca costuma cobrar **como o PAEG e as políticas do período combinaram crescimento acelerado com concentração de renda e autoritarismo político.**

- **PAEG (Programa de Ação Econômica do Governo, 1964–1967)** → reforma **fiscal** e **financeira**, criação do **Banco Central e do CMN**, modernização do sistema bancário, combate à **inflação com arrocho salarial.**
- **Milagre Econômico** → crescimento do **PIB acima de 10%** ao **ano**, sustentado por crédito externo e investimentos em infraestrutura.
- **Concentração de renda** → índice de Gini aumentou; crescimento **não** foi **redistributivo**.



🔑 ASPECTOS CENTRAIS

O PAEG **consolidou bases macroeconômicas** e **institucionais** para o crescimento. O milagre, por sua vez, foi **viabilizado pelo autoritarismo** (salários controlados, repressão sindical) e pela **abundância de crédito externo** no contexto internacional.



👩‍🏫 EXEMPLOS PRÁTICOS



Entre 1968 e 1973, o **PIB cresceu a taxas superiores a 10%**, enquanto os salários reais da classe trabalhadora permaneciam comprimidos.

📝 **Dica de prova**

Memorize: PAEG = ajuste e reformas institucionais;
Milagre = crescimento rápido, mas excludente.

CHEGAMOS AO FIM

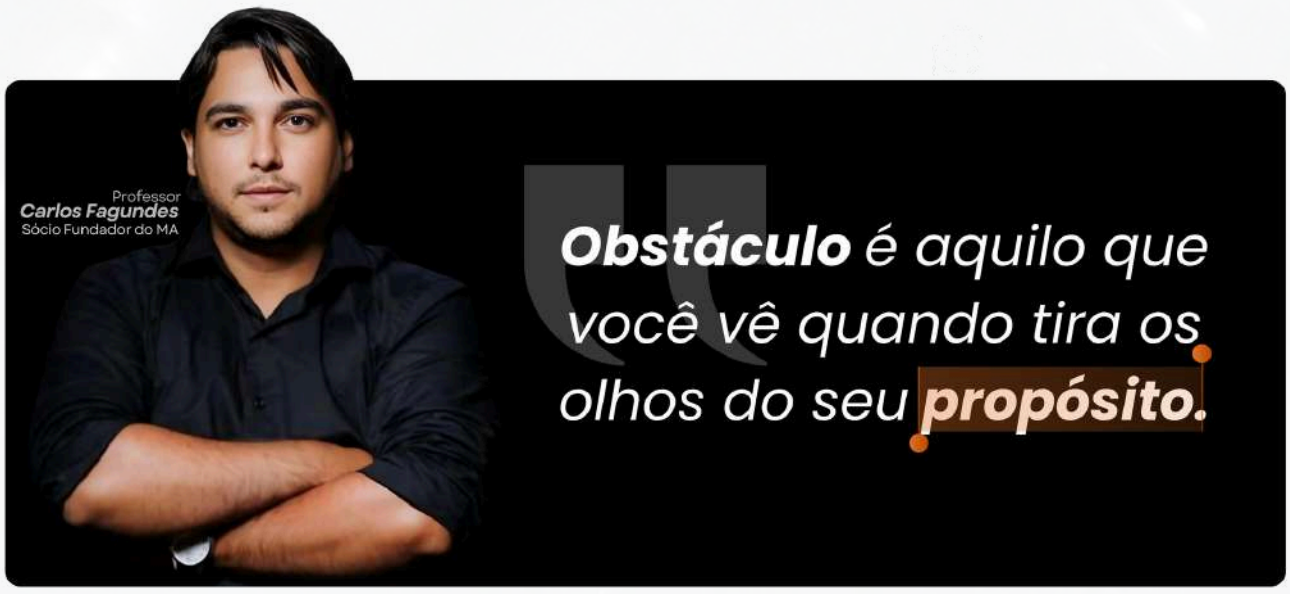
Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SEPLAG/RJ!**
Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.aí**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ clique aqui para conhecer o material completo



→ Acesse nosso Instagram